



OS MELÔS DA ILHA

Na segunda reportagem da série "Melôs da Ilha", falamos sobre o Reggae Dance, melô que virou estilo, porém, não rola mais em festas atuais e raramente é ouvido nos vários programas de rádio da cidade. IMPAR



O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br



Leia em todas as plataformas



Políticos membros de diversos partidos transpuseram a ponte do sarneísmo e migraram para o "comunismo" do atual governador, Flávio Dino

Atraídos pelo poder

A maior preocupação no grupo Sarney no momento é com a erosão que sua base política vem sofrendo. Dos 18 partidos que se coligaram com a candidatura do grupo Sarney em 2014, um terço já abandonou o bloco. A maioria dessas lideranças buscou apoio e aliança no grupo do governador Flávio Dino para as eleições de 2018.

POLÍTICA



NATAL | Folia de Reis | Exposição retrata a visita de reis ao Menino Jesus

IMPAR

TECNOLOGIA

Aplicativo auxilia alunos de escolas estaduais

Lançado no início de outubro, o Minha EscolApp, aplicativo para os alunos acompanharem e participarem da gestão dos colégios da rede pública estadual maranhense, já tem cerca de 2 mil downloads.

VIDA



Restaurantes Populares triplicam no Maranhão

No estado, ao longo de três anos, o número de unidades passou de seis para 16. A maioria dos restaurantes está descentralizada. VIDA



Moto Club e Estilo decidem vaga na final do Estadual de Basquete

Equipe rubro-negra está pronta para conseguir uma vaga na decisão. O jogo será contra a equipe do Estilo e válido pelo Campeonato Maranhense de Basquete Adulto, tendo como local o Ginásio Paulo Leite, no Complexo Canhotoeiro. ESPORTES

FOBIAS

Você tem medo de quê?



Quem sofre com um medo irracional tem que lidar com as barreiras da fobia. Enfrentar o medo, no entanto, é o melhor remédio. VIDA

R\$ 11 milhões do abono 2015 não foram sacados no Maranhão

NEGÓCIOS

SUSTENTABILIDADE

Saiba como cultivar horta em casa

PÁGINA TRÊS

TEMPO ↑ 33° máx ↓ 22° mín
Sol com algumas nuvens. Não chove.

MARÉS
MARÉ BAIXA
 01h54 0,7m
 13h56 1,1m
MARÉ ALTA
 07h53 5,5m
 19h54 5,4m

Consumo das famílias cresce

Pelo segundo trimestre consecutivo, brasileiros gastam mais. Queda da inflação e dos juros, aliada ao crescimento da massa salarial com a redução do desemprego, estimula compra de produtos e serviços. Incremento, em 12 meses, é de 2,2%, segundo o IBGE

Os brasileiros voltaram às compras no terceiro trimestre. De julho a setembro deste ano, gastaram R\$ 1,048 trilhão — o equivalente a 63,9% do Produto Interno Bruto (PIB), de R\$ 1,641 trilhão. O consumo das famílias, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), teve incremento de 1,2% no terceiro trimestre e de 2,2%, em 12 meses. De abril a junho deste ano, correspondia a 62,6% do PIB, com R\$ 1,021 trilhão.

De acordo com o IBGE, influíram no bom desempenho desse item, pelo segundo trimestre consecutivo, a desaceleração da inflação, a redução da taxa básica de juros e o crescimento real da massa salarial. E, quando a população tem folga no orçamento, mesmo pequena, pelo menos dois setores avançam: o comércio (alta de 3,8% em 12 meses) e os serviços (expansão de 1% no período). O mais importante, no entanto, é a sinalização do retorno da confiança, destacou Alex Agostini, economista-chefe da Agência Austin Rating.

“Medidas pontuais do governo, como a liberação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e dos quase R\$3 bilhões do primeiro lote do Imposto de Renda, por exemplo, foram aparentemente isoladas, mas com consequências associadas”, afirmou. Quem pegou o dinheiro poupou ou pagou dívidas, teve o crédito restabelecido e agora está aproveitando para consumir. Para o economista, o Brasil não voltará às condições positivas de 2008, “porque havia uma onda de crescimento global fora da curva”. “Teremos um consumo crescente e comedido porque o desemprego ainda está alto”, assinalou.



Loyola concentrou-se no pagamento de dívidas. Para o Natal, decidiu presentear só a mãe e o padrinho

DÍVIDAS

A psicóloga Daniele Loyola, de 41 anos, também evita abrir a carteira. “Eu me concentrei no pagamento das dívidas. Nada de supérfluos. Agora no Natal, só ganharão presentes minha mãe e meu padrinho”, reforçou. A aposentada Walderez Berezowski, de 56 anos, voltou recentemente a morar em Brasília. Alugou um apartamento mobiliado e pondera se vale a pena trocar alguns eletrodomésticos. Com caneta e papel, ela fazia cálculos. “Quero comprar cama, fogão, geladeira e máquina de lavar. Os preços, realmente, não estão convidativos. Já visitei várias lojas e ainda não decidi o que fazer”, afirmou.

A diarista Sandra Maria Faria de Jesus, de 47 anos, também está pesquisando, com pouca esperança de levar alguma coisa para casa. “Olhando detalhadamente, percebi que as ofertas são mentirosas. Os valores pouco se alteram. Não vai ser desta vez que vou trocar a geladeira. Ficarei com a velha, enquanto estiver funcionando”, contou Sandra.

Cláudia Oliveira, de 46 anos, funcionária pública, confessou que é consumista. “Meu filho está criado, cumpri minha missão. Agora gasto em viagens e em tudo que me dê conforto”. Ela buscava um fogão elétrico de quatro bocas. “Quero realmente levar essa cooktop. Achei que conseguiria desconto. Mas está difícil”, declarou.

Na prática, os consumidores ainda sentem o orçamento apertado e os preços salgados. A professora aposentada Neide Santos,

de 67 anos, compra o estritamente necessário. “Não percebi a tão falada queda dos preços. Meu salário também não aumentou. Comprei

uma geladeira porque a antiga, após sete anos, pifou. Fiz a troca, não pelo desempenho da economia, mas por necessidade”, destacou.

ARGENTINA

Famíliares exigem a retomada das buscas

Famíliares de tripulantes do submarino ARA San Juan, desaparecido há 17 dias no Atlântico Sul, cobraram ontem da Casa Rosada a continuidade às buscas por sobreviventes, encerradas pela Marinha de Guerra argentina na noite da última quinta-feira. Segundo os militares e especialistas, já não há esperanças de haver alguém com vida na embarcação, que transportava 44 pessoas. Apesar disso, o governo só pretende declarar os tripulantes mortos depois de obter pelo menos uma fotografia da embarcação, de acordo com o jornal argentino Clarín.

“Exijo que o presidente Mauricio Macri reverta a decisão de abortar o resgate. Estamos abandonando (os tripulantes) e não posso ficar calado”, reclamou Luis Tagliapietra, pai de Damián, um tenente de 27 anos que se encontrava no submarino desaparecido, e um dos muitos parentes de tripulantes reunidos na entrada da base naval de Mar del Plata.

Diante da situação, Macri cancelou parte da agenda de ontem. Coube ao ministro da Defesa, Oscar Aguad, conversar com parentes da tripulação. “Nós sabemos que eles estão vivos”, gritaram os familiares. “Sigo com esperança e fé. Nos-



Parentes do tenente Damián em Mar del Plata: apelo ao presidente para que as buscas continuem

so otimismo permanece, independentemente do que eles dizem”, disse Jorge Villareal, pai do oficial Fernando Villareal, de 38 anos.

Embora tenha desistido do resgate da tripulação, a Armada vai prosseguir na procura do casco do submarino. A decisão foi tomada durante uma reunião entre Aguad e o chefe da Marinha, o almirante Marcelo Srur. O porta-voz da Armada, Enrique Balbi, explicou que, ape-

sar de não ser possível afirmar que os tripulantes morreram, já transcorreu o dobro do tempo estimado para se encontrar alguém com vida. Balbi destacou ainda que não há evidência alguma do naufrágio nas áreas exploradas.

Ao longo de duas semanas, foram vasculhadas 557 mil milhas náuticas quadradas de exploração visual e 1.049.479 milhas náuticas quadradas de exploração por radar, sem con-

tato com o submarino.

Com o apoio de 18 países, os trabalhos mobilizaram 4 mil homens, 28 navios e nove aeronaves. A Marinha dos Estados Unidos anunciou o envio de um novo veículo de rastreamento por controle remoto — o CURV-21 — para auxiliar nas operações de busca. O submersível é capaz de descer até 20 mil pés (6.096m) e está equipado com um sonar e uma câmera de alta resolução.

VISITA

Papa chama pelo nome os rohingyas na Ásia



Papa Francisco no encontro com representantes muçulmanos

Foi apenas depois de desembarcar em Dacca, capital de Bangladesh, que o papa Francisco pronunciou o nome omitido, por prudência diplomática, na primeira escala de sua viagem pela Ásia, em Mianmas. Durante encontro com representantes da minoria muçulmana birmanesa refugiados no país vizinho, o pontífice pediu perdão à comunidade dos rohingyas — cujo êxodo comoveu o mundo, mas incomoda o governo de Mianmar, que não os reconhece como uma minoria étnico-religiosa pertencente à população do país e retirou-lhes a cidadania.

“A tragédia de vocês é muito difícil, muito grande, mas tem um lugar em nossos corações”, discursou Francisco, depois de ouvir de 16 rohingyas relatos sobre violência e discriminação sofridas no país vizinho e sobre o sofrimento anônimo nos campos de refugiados em território bengali. “Em nome de todos aqueles que os perseguem, que lhes fizeram mal, e principalmente na indiferença do mundo, eu peço perdão!”, disse o líder católico. “A presença de Deus, hoje, também se chama rohingya.”

Nas semanas que antecederam a chegada do pontífice, os governos de Dacca e Yangon anunciaram um acordo para dar início ao retorno, a despeito dos receios generalizados quanto às garantias de segurança para o reassentamento. Quando cassou a cidadania dos rohingyas, o governo birmanês alegou que se trataria de cidadãos de Bangladesh — que os recebeu como refugiados, mas não como cidadãos.

“Deixem-nos continuar a fazer a coisa certa e a ajudá-los”, pediu o papa, que abençoou mulheres e crianças da comunidade ao fim de um encontro interreligioso. Antes de fazer uso da palavra, ele ouviu um muçul-

mano, um budista, um hindu e um católico. Depois, segurou a mão dos refugiados, ouviu o relato de cada um.

“O papa é o líder do mundo. Ele deve dizer a palavra rohingya, porque nós somos o povo rohingya há várias gerações”, comentou Mohammad Ayub, de 32 anos, que perdeu o filho de 3 anos, morto na onda de violência em Mianmar. Shawkat Ara, de 12 anos, chorou após encontrar o visitante. “Meus pais foram mortos, não tenho mais alegria”, declarou. Hafez Mohammad Nurullah, de 27 anos, garantiu que a aspiração dos refugiados é retornar a Rakhine, mas com segurança: “Queremos recuperar a cidadania birmanesa. É a quinta vez que minha família foge para Bangladesh para escapar das perseguições”.

Nos campos improvisados em território bengali, com população comparável à de algumas cidades, os rohingyas vivem em condições precárias de abrigo, sem acesso a saneamento e na dependência de doações para alimentar-se. A situação é considerada a pior crise humanitária atual pelas Nações Unidas, que classificam como “limpeza étnica” a política adotada pelas autoridades e pelo Exército de Mianmar.

Em seu discurso, Francisco elogiou Bangladesh pelo “espírito de generosidade e solidariedade” demonstrado na recepção aos refugiados, e pediu às autoridades locais “medidas eficazes” de amparo. Com 160 milhões de habitantes, o país é um dos mais pobres do mundo e um dos que mais sofrem com as mudanças climáticas, que potencializam o impacto das enchentes sazonais, especialmente na região de Dacca. O grande imã Farid Uddin Masud, líder dos muçulmanos bengalis, festejou o “grande apoio” do papa.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Boletim mostra redução de casos de Aids no país

Medidas tomadas pelo Governo do Brasil para expandir o diagnóstico de pacientes com HIV e assegurar o fornecimento de medicamentos antirretrovirais possibilitaram a redução nos casos e óbitos por aids no País, mostra o Boletim Epidemiológico de HIV/Aids, do Ministério da Saúde.

De acordo com a publicação, no ano passado foram registrados 38 mil novos casos de aids - 5,1% a menos do que em 2015. A taxa de detecção de HIV no período foi de 18,5 a cada 100 mil habitantes. Já no ano anterior, esse indicador era de 19,5/100 mil.

Neste ano, 541 mil pessoas devem receber medicamentos de forma gratuita do governo do Brasil, único país do mundo com previsão legal para distribuição dos remédios.

Testes e profilaxia

Outra ação que facilita o diagnóstico da infecção é a popularização de testes rápidos.

Neste ano, mais de 10 milhões de unidades foram distribuídas, um volume 49% superior ao registrado em 2016. A redução do tempo para início do tratamento de 101 para 41 dias também favoreceu a queda na mortalidade da doença em 7,2% nos últimos dois anos.

Além disso, o Sistema Único de Saúde (SUS) vai passar a adotar a profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP) de modo progressivo. Sete mil tratamentos foram comprados e distribuídos a 22 municípios. Para suprir a demanda, 3,6 milhões de remédios foram adquiridos.

No próximo ano, mais 16 estados devem ter acesso à terapia, voltada para o público-alvo depois do teste de HIV. Também há testes disponíveis em farmácias.

Todo esse esforço viabiliza o cumprimento da meta do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaids), já que 91% das 830 pessoas vivendo com HIV já não possuem mais o vírus detectável no sangue.

LISIANE MARTINS

As experiências com plantas durante a infância e a vontade de um amigo em espalhar ipês por São Luís fizeram com que Marcelo e Janaína Gatinho dividissem as funções de técnico em microcomputadores e professora de yoga com o trabalho de hortelãos – homem e mulher que cultivam horta – e criassem há dois anos o projeto “O Dedo Verde”.

O casal, além de cultivar plantas em casa, também trabalha com encomendas de mudas específicas, comercialização daquelas que cultivam em casa, na criação de hortas orgânicas e também consultoria analisando o local em relação ao posicionamento do sol e estudo do solo, com o resgate de mudas que seriam descartadas. O trabalho, além das redes sociais, é divulgado principalmente em feiras e eventos.

“O Marcelo, durante a infância, trabalhava nos canteiros e jardins dos avós e tias como sua primeira fonte de renda, criando em seguida o seu próprio canteiro em casa. Mas veio a adolescência e terminou ficando esquecido. No entanto, houve um resgate desse gosto pelo verde, tendo como ponto de partida o convite de um amigo que possui um projeto de arborização das avenidas e canteiros de São Luís plantando ipês. Isso proporcionou um retorno às atividades adormecidas. Apenas com o passar do tempo, o que era lazer foi ganhando força a cada exemplar novo, que se tornou uma coleção de ervas medicinais, de árvores frutíferas, hortas, orquídeas e resgate de plantas que se tornaram bonsais e que virou ‘O Dedo Verde’”, explica Janaína.

Com a experiência no universo verde, Marcelo e Janaína dão dicas de como começar uma horta em casa ou apartamento, os cuidados necessários e apontam os erros mais comuns cometidos por quem quer iniciar um cultivo.

Como iniciar uma horta

■ Vasos devem estar sempre furados para não haver acúmulo de água, que pode levar ao apodrecimento das raízes.

■ Verificar se a terra está úmida. Se sim, espere ela secar para uma nova rega.

■ A terra, inicialmente, deve ser compostada com farinha de osso, carvão vegetal e torta de mamona – é um adubo orgânico usado em jardins como fonte do nutriente. Caso tenham animais, substituir a torta de mamona por torta de algodão, pois provoca alergia neles.

■ Se for canteiro, ele deve ter no máximo 60cm, essa é a distância média do alcance dos braços, evitando-se entrar no canteiro, pois a pisada compacta a terra e atrapalha a oxigenação das raízes e penetração da água.

Erros comuns no cultivo

■ Pôr casca de ovo inteira como reposição do cálcio, ela tem que ser triturada ou pilada pra ficar como farinha de osso e misturada na terra pra acelerar a decomposição.

■ Pôr borra de café em cima da terra como reposição de fósforo e potássio. A borra cria um fungo que se aloja nas raízes, mas, para evitar isso, ela deve ser compostada junto com a terra.

■ Pôr carvão do fogareiro ou churrasco com sal e gordura como reposição do magnésio e manganês. Esse item deve ser usado sem uso anterior e triturado.

■ Rega feita com o sol a pico cozinha as raízes capilares. O ideal é regar pela manhã, para a planta não passar o dia sedenta, ou no fim da tarde.



Saiba como cultivar horta em casa

Cuidados específicos podem ajudar a manter o cultivo de várias mudas e ter uma horta variada em casa



Marcelo e Janaína Gatinho criaram “O Dedo Verde” há dois anos e ajudam na criação de hortas e resgate de plantas



O tempo de exposição ao sol e a quantidade de água influenciam no desenvolvimento da planta



5 plantas para a sua horta

1 Orégano - Se adapta muito bem ao cultivo em vasos. O plantio pode ser feito por sementes ou por estaquias da própria planta. “Lembre-se sempre que o vaso deve ter uma boa profundidade para permitir o desenvolvimento da planta e furinhos no fundo que garantam uma boa drenagem. O espaçamento deve ser de 30cm entre uma plantinha e outra, e se adapta muito bem ao cultivo em vasos. O solo deve ser mantido levemente úmido, mas sem exageros, pois, tanto a falta, como o excesso de água, poderão prejudicar a sua plantinha. Basta regar para manter o solo úmido de leve (o que vai depender da temperatura) e sempre nos horários mais propícios: comecinho da manhã ou finalzinho da tarde. Em geral, o recomendável é regar o orégano de duas a três vezes por semana”, enfatiza a horteloa.

2 Alecrim - Se adapta a qualquer tipo de solo, mas prefere os secos, arenosos e bem drenados. As regas devem ser feitas frequentemente após o plantio, enquanto as plantas são jovens, para que o solo se mantenha úmido. “Depois de desenvolvidas, a irrigação deve ser controlada, de uma forma que a terra seque nos intervalos, pois o alecrim é bem resistente a períodos de seca. Quanto à localização, é muito importante lembrar que, para o cultivo ocorrer de forma correta, o local em que ele será plantado deve receber luz solar de uma forma que o atinja diretamente, por pelo menos cinco horas diárias. Vale lembrar que o alecrim é uma planta perene e, se cultivado corretamente, pode produzir bem por até dez anos”.

3 Hortelã - Pode ser cultivada em lugares ensolarados ou em sombra parcial. É mais fácil manter o solo úmido quando cultivada em sombra parcial e ambiente fresco, principalmente quando sua região tem um clima mais quente. “O ideal é que o solo nunca seque durante o ciclo de crescimento das plantas. É necessário prestar atenção no plantio de hortelã, pois a maioria das espécies é invasiva, podendo se espalhar rapidamente. A plantação deve ser mantida sob controle, cortando as plantas para impedir que se espalhem para fora da área destinada ao seu plantio. Em hortas domésticas, é mais conveniente cultivar a hortelã em vasos, jardineiras e outros contêineres, para restringir mais facilmente o seu crescimento e impedir que se espalhe e invada o espaço destinado a outras plantas”, explica.

4 Tomate - Requer-se um solo solto e fértil, aconselha-se que este seja preparado com adubo ou estrume antes da plantação dos tomateiros. “Recomenda-se a aplicação frequente de adubo ao longo do período de crescimento dos tomateiros. É necessário um espaço com muito sol, mas não com calor excessivo e que esteja abrigado da força do vento. Em termos de rega, os tomates requerem água em abundância, principalmente na zona das raízes, que deve estar sempre úmida. Quando o tomateiro já tiver quatro ramos com flores, deve-se cortar a parte superior do caule principal para impulsionar o amadurecimento dos tomates. À medida que a planta vai crescendo e dando tomates, é importante atar o tomateiro a uma estaca apropriada à sua altura, para que este não vergue com o peso dos tomates”, orienta Janaína.

5 Manjeriço - O local para plantio, seja ele vaso, sementeira ou solo, deve receber pelo menos quatro horas diárias de sol, pois o manjeriço se dá muito bem com a luz natural. “O excesso de água pode encerrar a vida de nosso querido manjeriço. Sendo assim, devem ser efetuadas a cada dois ou três dias, ou então, quando a terra da parte superior estiver seca”.

FOTOS: HONÓRIO MOREIRA/OMIP/D.APRESS



Políticos membros de diversos partidos transpuseram a ponte do sarneísmo e migraram para o "comunismo" do atual governador, Flávio Dino

Atraídos pelo poder

Lideranças políticas antes ligadas ao grupo Sarney buscam apoio e aliança governamental para eleições de 2018

RAIMUNDO BORGES
DIRETOR DE REDAÇÃO

Ao comentar no programa *Fatos e Versões*, da Globo News, o jornalista Vandson Lima, do *Valor Econômico*, soltou uma bomba, com ampla repercussão no Maranhão. Ele revelou que a família Sarney encontra dificuldade em emplacar candidaturas para cargos majoritários em 2018. Acrescentou que o ministro Sarney Filho (PV) "trabalha para que o candidato da família ao governo do Maranhão seja o senador Roberto Rocha", que há três semanas

retornou ao PSDB, depois de consolidar uma cruzada para desmanchar o diretório regional, presidido pelo vice-governador Carlos Brandão. A revelação de Vandson é mais um lance esquisito no campo em que está em jogo a eleição de governador em outubro.

Zequinha Sarney trabalha, desde o começo do ano, para ser candidato a senador, depois de 35 anos como deputado federal e quatro na Assembleia Legislativa do Maranhão, para onde foi eleito em 1978, com apenas 21 anos. Inicialmente, Roseana Sarney, que já foi governadora quatro vezes, com 14 anos no to-

tal à frente do Palácio dos Leões, não demonstrava interesse na nova empreitada contra o arqui-inimigo político da família, Flávio Dino. O marido Jorge Murad também não compactuava com a ideia. Porém, ela vem sendo pressionada pelos irmãos, o pai e o grupo político, especialmente, os peemedebistas João Alberto e seu colega de Senado, Edison Lobão, que sonha em retornar ao mandato em 2019.

O PMDB de Roseana ainda não sinalizou com nenhum nome para disputar a sucessão de Michel Temer, a não ser o próprio, que imagina recuperar a imagem pessoal e a confian-

ça no mercado que o ajudou a derrubar Dilma Rousseff, mediante a aprovação da reforma da Previdência. Diante de tal incerteza, não seria nada absurdo imaginar que Roseana ainda não está totalmente entusiasmada com a candidatura ao governo. Em conversa, semana passada, com *O Imparcial*, a ex-governadora disse, meio desanimada, que ainda nem começou a percorrer os municípios, pois o seu nome é conhecido de todos, o que facilita a campanha no tempo certo. Seu "comitê" temporário está operando na residência do pai, José Sarney, no bairro Calhau.



(...) Trabalha para que o candidato da família ao governo do Maranhão seja o senador Roberto Rocha

Vanderson Lima,
jornalista

Corrosão na base

Enquanto isso, Flávio Dino chega a percorrer até 10 municípios em um só dia, entregando obras e anunciando outras, principalmente ações voltadas para os problemas sociais, como investimentos na Agricultura Familiar. Dentre os programas que são destaques, estão os voltados para a Educação (programa 'Escola Digna') e o combate à pobreza, com o 'Mais IDH'. No âmbito político, Dino contar com maioria folgada na Assembleia Legislativa, onde tem aprovado tudo que envia em projeto ou Medida Provisória. No interior, diante da crise sistêmica, os prefeitos estão alinhados com as ações emanadas do governo.

Flávio Dino tem sido alvo dos ataques das variadas mídias ligadas ao grupo Sarney ou das que têm ojeriza ao qualificativo "comunista", por ele ser

filial ao Partido Comunista do Brasil. A posição é tão arcaica quanto o próprio comunismo, que nem de longe chegou ao Maranhão. Mas a preocupação maior no grupo Sarney é com a erosão que sua base política vem sofrendo. Dos 18 partidos que se coligaram com o PMDB em 2014, apoiando a candidatura do então senador Lobão Filho, um terço já debandou para o bloco de Flávio Dino. O mais importante e com maior tempo de televisão no horário eleitoral é o PT, que em 2010 e 2014 foi forçado pela direção nacional a apoiar o PMDB, mesmo não tendo ido integralmente.

Entre os partidos que transpuseram a ponte do sarneísmo e migraram para o "comunismo" de Dino, estão: o PTB de Pedro Fernandes e Pedro Lucas (secretário da Região Metropolitana); o PRB de Cleber Verde e

Junior Verde, com seus redutos em mar aberto e à beira-mar, com pescadores; o PT, presidido por Augusto Lobato, uniu à corrente CNB (roseanista) de José Inácio; o PTdoB de Waldir Maranhão; o DEM de Juscelino Filho, Stênio Resende, Antônio Pereira e Cabo Campos; o PR, de Josimar do Maranhãozinho e Vinícius Louro; uma banda do PSDB, de Marcos Caldas, Sérgio Frota e Carlos Brandão; o PROS, de Gastão Vieira, que foi chamado de "traidor" por Roseana, a quem o ex-deputado acusa de ter ajudado, com Roberto Rocha, a demitir-lo do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE); e o PP do deputado federal André Fufuca.

2018

Ano eleitoral

2019

Ano em que Edison Lobão pretende retomar o mandato

Maura na cola de Roberto Rocha

Toda essa engrenagem eleitoral para chegar ao Palácio dos Leões em 1º de janeiro de 2019 está apenas começando a ser montada. O senador Roberto Rocha depois que trocou o PSB pela volta ao ninho tucano, precisa montar sua chapa majoritária, com dois candidatos a senador e o vice. Ele virou o maior adversário de Flávio Dino, que ajudou a elegê-lo, numa disputa em 2014 tida como favas contadas para Gastão Vieira. Até na CPI da JBS, Rocha tentou arrancar do empresário Joesley Batista, quinta-feira passada, uma fala que implicasse Flávio Dino nas doações de campanha. Ele, simplesmente, respondeu que não iria responder, assim como ficou em silêncio em toda a sessão da CPI mista.

No PSDB, o senador terá que se ater com Geraldo Alckmin, para permanecer no comando do partido no Maranhão, mediante convenção ainda sem data.

Correndo por fora, no jogo sucessório, encontra-se a ex-prefeita de Lago da Pedra, Maura Jorge, com seu partido nanico Podemos. Ela percorre o interior, atacando duramente Flávio Dino, de quem foi adversária na prefeitura, quando era filiada ao PMDB. No jogo que está ainda nos treinamentos, há quem diga que Maura Jorge seria um par perfeito para ser vice de Roseana Sarney, mas ela nem discute tal hipótese. Sonha mesmo é com a cadeira de Flávio Dino, uma empreitada pra lá de complicada.

ESTADO DO MARANHÃO
GOVERNADORIA
COMISSÃO CENTRAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CCL

AVISO DE ADIAMENTO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0233480/2017 - CAEMA
PREGÃO Nº 127/2017 - POE/MA

O PREGOEIRO OFICIAL DO ESTADO DO MARANHÃO torna público que, devido às impugnações protocoladas, referente à licitação em epígrafe, na modalidade Pregão Presencial, do tipo Menor Preço, objetivando a contratação de Operadora, Administradora de Benefícios ou Seguradora de Plano de Assistência à Saúde, com registro na ANS, para operar Plano Privado de Assistência à Saúde, para prestar serviços aos empregados, cargos comissionados, da CAEMA e seus dependentes em conformidade com a Lei Nº 9.656/98, com preço mensal por usuário inscrito. O plano de assistência de saúde compreende todos os procedimentos envolvendo todos os meios de diagnóstico e tratamento, hospitalares, ambulatoriais, laboratoriais, clínicos, cirúrgicos, obstétricos, e os atendimentos de urgência e emergência, e as demais coberturas contidas no Rol de Procedimento estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, e pelos atos que a atualizam, a suceder, respeitadas as resoluções adotadas pelo Conselho da referida Agência, com cobertura no mínimo em todo estado do Maranhão, abrangendo São Luís, Pinheiro, Pedreiras, São João dos Patos, Santa Inês, Coroatá, Itapecuru, Imperatriz, Presidente Dutra e Chapadinha aos empregados da CAEMA e seus dependentes diretos e indiretos (pais cadastrados até dia 30/06/13, conforme ACT 2013/2015, Cláusula 51, Parágrafo Segundo), através de rede credenciada e/ou própria. Posteriormente remarcada para o dia 01 de dezembro de 2017 às 14h30, fica ADIADA até ulterior deliberação.

São Luís, 01 de dezembro de 2017.

ODAIR JOSÉ NEVES SANTOS
Pregoeiro Oficial do Estado do Maranhão

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 15/2017/CS/SEFAZ

A Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ, através da Comissão Setorial de Licitação-CSL, realizará licitação na MODALIDADE: Pregão Presencial. TIPO: Menor Preço.

OBJETO: Contratação de empresa especializada em locação de equipamentos reprográficos digitais para a SEFAZ, com fornecimento de equipamentos laser, novos de primeiro uso, tipo multifuncional preto e branco, bem como Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, peças e materiais tais como: toner, revelador, cilindro e etc, exceto papelão), conforme Termo de Referência Anexo I, parte integrante deste Edital.

DATA DE ABERTURA: 15 de dezembro de 2017

HORARIO: 15h.

LOCAL: Sala da Comissão Setorial de Licitação - CSL/SEFAZ, sito na Avenida Carlos Cunha s/n Edifício Deputado Luciano Moreira, Calhau São Luís-MA.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Este Pregão reger-se-á pela Lei nº10.520, de 17 de julho de 2002 e subsidiariamente pela Lei nº8.666, de 21 de junho de 1993, pelo Decreto nº3.555, de 08 de agosto de 2000 e Lei Complementar nº123, de 14 de dezembro de 2006, alterada pela Lei Complementar nº147, de 07 de agosto de 2014 e demais normas pertinentes à espécie, e ainda pelas condições do edital e seus anexos.

DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados, no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, das 13h às 18h, onde poderão ser consultados gratuitamente ou obtidos mediante o recolhimento da importância de R\$ 10,00(dez reais), feito, exclusivamente, através do Documento de Arrecadação de Receita Estadual - DARE, emitido via internet, no site www.sefaz.ma.gov.br, código da receita 214 - Licitações, podendo ser quitado em qualquer agência do Banco do Brasil S/A e da Caixa Econômica Federal (inclusive Casas Lotéricas) em qualquer Unidade da Federação.

Elyda Santos Riccá da Silva
Pregoeira/Oficial

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2017-CSL/SEGOV-MA

O PREGOEIRO DA SEGOV/MA torna público que será realizada às 9h30 (horário local) do dia 20 de dezembro de 2017, no Auditório do Anexo do Palácio dos Leões, localizado na Rua Djalma Dutra, nº 121, Centro, São Luís/MA, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, tendo por objeto a contratação de empresa especializada no fornecimento de aparelhos de AR CONDICIONADO TIPO SPLIT E CASSETE, BEBEDOURO DE COLUNA ELÉTRICO PARA GARRAFA DE 20L E GELADEIRA FROST FREE, incluindo os serviços de entrega, para suprir as necessidades da SEGOV/MA e demais ÓRGÃOS VINCULADOS, na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, da Lei Complementar nº 123/2006, da Lei Estadual nº 10.403/2015, Decreto Federal nº 3.555/2000, da Instrução Normativa nº 05/2017-SEGES/MPDG e, subsidiariamente, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. O Edital e seus Anexos estão à disposição para consulta nos dias de expediente das 9h às 16h, de segunda à sexta-feira, na Comissão Setorial de Licitação da Secretaria de Estado de Governo, estabelecida no Anexo do Palácio dos Leões, situado na Rua Djalma Dutra, nº 121, Centro, São Luís/MA, onde poderá ser retirado gratuitamente através da apresentação de um pen drive ou através do site: www.segov.ma.gov.br.

São Luís/MA, 01 de dezembro de 2017.

Victor Augusto Ferreira da Silva Sousa
Pregoeiro da SEGOV/MA

Retrato da história

Cafua das Mercês ou Museu do Negro, que abriga atualmente o Centro de Preservação da Memória do Negro. A casa dispõe de um acervo que conta um pouco da história da vida árdua imposta aos escravos que viveram em nossa cidade nos fins do século XVIII. Entre a variedade de peças expostas no museu, destacam-se os objetos de culto utilizados em cerimônias religiosas como estatuetas, cabaças, cachimbos e pares de tambores de mina. Também são preservados instrumentos de suplício que fazem lembrar o sofrimento por qual passavam os negros vindos da África aportados no Maranhão – a citar o vira-mundo, pedaço de madeira retangular, aberto em duas metades, com buracos, onde se colocavam os pulsos e tornozelos dos escravos e que se fechava com um grande parafuso ou cadeados dispostos em uma das extremidades. Palmatórias, utilizadas como método pedagógico e de tortura, gargalheiras de ferro e adornos diversos também integram o acervo permanente do museu. (Foto: Cafua das Mercês_1998)

Crise hídrica em todo o planeta

A falta de água no Brasil e no resto do mundo é um dos problemas que mais afligem a população global, seja no plano econômico, seja no social. Desde o início deste século, com a crise desencadeada pela diminuição das chuvas, o que levou o país ao racionamento de energia — a matriz energética brasileira é predominantemente hídrica —, a escassez de água é um problema que aflige boa parte dos municípios do país. E a situação só tende a piorar, de acordo com as projeções da Organização das Nações Unidas (ONU).

Segundo estudo do organismo internacional, até 2030 haverá um aumento de 50% na demanda por energia e água, impondo desafios que aumentam a pressão sobre os recursos hídricos e ameaçam a segurança global. A ONU estima que, em 10 anos, a população do planeta viverá nas cidades, o que mudará totalmente o cenário climático atual e vai requerer dos governantes e de toda a sociedade criatividade e iniciativas concretas para enfrentar os desafios

locais da falta de água.

Inegável que a urbanização é uma das tendências mais transformadoras do século 21 e nunca na história da humanidade, as cidades desempenharam papel tão relevante quanto na atualidade. Elas são a força dominante no crescimento econômico sustentável, no desenvolvimento e na prosperidade, tanto de países desenvolvidos quanto daqueles em desenvolvimento. Hoje, pelos cálculos da ONU, 54% da população mundial (4 bilhões de pessoas) vive em centros urbanos e a expectativa é de que, até 2030, 2 bilhões de pessoas terão se mudado para as cidades, provocando uma pressão inédita sobre recursos e infraestrutura, notadamente os relacionados à água.

A estimativa é de que, entre 2016 e 2030, haverá um aumento populacional de 35% nas 10 maiores cidades do mundo: Tóquio (37,2 milhões), Deli (36,1 milhões), Xangai (30,8 milhões), Mumbai (27,8 milhões), Pequim (27,7 milhões),

Dhaka (27,4 milhões), Karachi (24,8 milhões), Cairo (24,5 milhões), Lagos (24,2 milhões) e Cidade do México (23,9 milhões). Com esse crescimento vertiginoso das massas urbanas, a previsão é de que haverá impactos negativos para a saúde, as economias e o desenvolvimento sustentável, em todos os continentes.

Dentro da perspectiva de que as autoridades locais e regionais têm mais condições de diagnosticar e propor soluções para os problemas também locais e regionais, a ONU vem incentivando iniciativas para o engajamento desses governantes no enfrentamento aos desafios, que, hoje, são reais. Muitas vezes, os municípios e as regiões não têm a orientação correta sobre como alcançar os objetivos traçados. Isso fez com a ONU desse seu apoio a projetos e propostas que visem promover mudanças objetivas para a segurança hídrica do mundo. Sem água não há vida, portanto, vem em boa hora o incentivo para a solução de problema tão grave.

As cidades e o nosso futuro comum

RENATO ZERBINI RIBEIRO LEÃO

PH.D. EM DIREITO INTERNACIONAL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS. ESPECIALISTA EM DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS

No início do verão europeu de 2017, nos primeiros dias de junho, Madrid abre suas portas para o evento Future is Now (Futuro é Agora). Trata-se do foro inaugural da Fundação Norman Foster, que reúne políticos, gestores públicos, pensadores, arquitetos, urbanistas e artistas de todo o mundo para refletirem acerca do futuro comum das cidades e dos seres humanos desde uma perspectiva social e meio ambiental mais responsável. Isso porque construir cidades para mais 1 bilhão de pessoas nos próximos 25 anos é um dos maiores desafios e concomitantemente uma das mais provocadoras oportunidades do nosso tempo.

As estimativas indicam que 70% da população mundial viverá em zonas urbanas em 2050. A estatística populacional de 2016, dados em milhões de habitantes, revelou que entre as 20 cidades mais populosas do planeta, quatro estão nas Américas e, destas, três são da América Latina: Cidade do México, 21,1 milhões; São Paulo, 21,2 milhões; Nova York, 18,6 milhões; e Buenos Aires, 15,3 milhões. Projetadas para 2030, a população dessas cidades será de, respectivamente: 23,8 milhões; 23,4 milhões; 19,8 milhões; e 16,9 milhões de pessoas. Globalmente, em 2016, das 7,405 bilhões de pessoas existentes em todo o planeta, 4,034 bilhões vivem nos centros urbanos.

Em 2030, as cifras atingirão uma população mundial de 8,425 bilhões, da qual 5,058 bilhões será urbana.

Na América Latina, se por um lado Cidade do México e São Paulo apresentam dados ilustradores de um profundo caos urbano, como pode ser o tráfego impiedoso capaz de provocar tempos médios de deslocamento superiores a 4 horas diárias, por outro se notam exemplos animadores. As cidades colombianas de Bogotá e Medellín, essa última capital dos assassinatos na década 1990, hoje em dia são paradigmas de resultados sociais advindos do investimento em infraestruturas urbanas como ciclovias, transporte público, bibliotecas e escolas. Claro está que projetos sociais efetivos, sobretudo para atender as camadas sociais mais pobres, contribuem sobremaneira para se alcançar uma sociedade urbana mais estável e sustentável.

Segundo o titular de Estudos Urbanos da London School of Economics e patrono da Fundação Norman Foster, Ricky Burdett, nem todas as cidades são iguais e cada uma exige soluções distintas para abordar problemas diferentes e igualmente críticos. O desenho urbano incidirá justamente porque o tamanho e a forma das cidades influenciam, significativamente, no impacto ambiental, no seu potencial para a coesão social e a saúde humana. As cidades melhores avaliadas pelos seus habitantes quanto à qualidade de vida são relativamente compactas e com fácil mobilidade para pedestres, com bom transporte público, abundância de parques e espaços cívicos. Elas se desenvolveram fundamentalmente

a partir de um conceito europeu tradicional. De cara ao futuro, assinala-se que as cidades podem ser desenhadas e adequadas para fomentarem maior equidade social e ambiental. Já é hora de ver nossas urbes como a solução e não como o problema da sociedade contemporânea. Os números não mentem: em 2016, 54,5% da população mundial é urbana e essa porcentagem, em 2030, será de 60%.

Norman Foster, de sua parte, destaca dois aspectos cruciais para o sucesso de uma cidade: um investimento adequado e contínuo em infraestruturas como transporte público e outros serviços capazes de se adaptarem ao ritmo de crescimento da sua população; e o desenvolvimento de um impacto compacto e denso, com bairros de uso misto que favoreçam a vida urbana. Por exemplo, desde a perspectiva de segurança pública, esses bairros mistos fomentam um âmbito público ativo, criando uma situação na qual sempre haverá “olhos na rua”, tornando-os menos atrativos para as atividades antissociais. Tudo isso, é claro, deverá estar acompanhado de uma educação de qualidade oferecida à população.

O futuro comum das cidades e dos seres humanos está, então, nas mãos de todos aqueles responsáveis por administrar, criar, gerenciar e viver as urbes existentes e as que estão por serem criadas: políticos, gestores públicos, pensadores, arquitetos, urbanistas, artistas e a cidadania em geral. Trata-se de uma responsabilidade compartilhada, pois. Finalmente, o futuro de cada um e o de todos nós está inexoravelmente conectado.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Consolidado — Definitivamente, a candidatura do deputado federal Weverton Rocha (PDT) para o Senado ultrapassou a barreira do improvável para a zona de conforto de todos nós por ele. Agentes do grupo Sarney divulgam, ainda que discretamente, uma investigação contra o pré-candidato à câmara alta utilizando a máquina do governo federal. Sem definir o que seria o conteúdo da denúncia ou qual órgão federal estaria sendo manipulado para criar a denúncia que abalaria o sonho dos pedetistas. Evidente que muitos temem o crescimento da sua caminhada eleitoral. Quem seriam eles?

Empolgado — Todos no meio político sabem o afeto do presidente nacional do PDT, Lupi, pela capacidade do líder estudantil que alcançou o sucesso na política maranhense e no Brasil. Entusiasmado durante uma entrevista ao programa Na Hora D, na TV Difusora, o comandante maior do Partido Democrático Trabalhista comparou o pré-candidato para o Senado, Weverton Rocha, aos fundadores do partido no Maranhão Jackson Lago e Neiva Moreira. Naturalmente que deve haver ruídos dos históricos do PDT e das famílias dos políticos que souberam deixar um legado legítimo para a história.

Próximo — Começa um questionamento de como o pré-candidato Flávio Dino vai solucionar a escolha do segundo nome para o Senado. Depois de assinalar a intenção de voto e apoio à pré-candidatura de Weverton Rocha, criou um problema sentimental quase sem solução junto a pelo menos dois colegas que vão sobrar. Zé Reinaldo (PSB) cobra do Dino, lembrando que ele é seu padrinho político, Waldir Maranhão (PP) exige o pagamento pelo voto contra o impeachment da presidenta Dilma e Eliziane Gama (PPS) na troca de seu nome para prefeita de São Luís.



Sem bainha — Nada muda no período eleitoral. Kleber Verde (PRB), sempre sedento em ampliar seu poder com cargos no serviço público, não perdoa nem o Inmeq, que vem a ser o Inmetro do Maranhão. Cobrou do governo a decapitação do presidente da autarquia, Geraldo Carvalho Júnior, pelo nome de Samuel Melo Júnior. Menos mau nesta troca dos juniores saber que ambos são técnicos capacitados.

TCE — Decidido a moralizar e normatizar o Tribunal de Contas do Maranhão, levou o presidente Caldas Furtado a encaminhar para a Assembleia Legislativa do Maranhão o Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos 540 servidores, sendo 330 efetivos, os demais são agregados. Armados por ex-presidentes, alguns funcionários tentam minar o projeto alegando perdas. Curioso que o plano prevê aumento real de 5% a partir de 2018 até 2021. Querem mais?

BUUUU — Ficou enjoado este lenga-lenga da lista dos 400 funcionários fantasmas na Saúde. Agora, somente depois de deixar a imprensa do grupo Sarney maltratar o governador Flávio Dino que a PF e a Justiça Federal soltaram a famigerada relação. Interessante que a imediata reação da Secretaria de Saúde foi informar o bate-ponto diário dos contratados. Melhor virar a página, a oposição está deliciada com o desgaste do governo e tem material de ataque para requestrar na eleição de 2018.



NUNA NETO



O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Pedro Henrique Freire
Diretor de Gestão e Novos Negócios
pedrohfreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

Jornalismo: 3212-2010/3212-2049
Anuncie: 3212-2086/ 3212-2030
Classificados: 3212-2087
Seja um vendedor: 3212-2071

WhatsApp: (98) 991888267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
Snapchat: impar.online
www.oimparcial.com.br

Gerat: aqui-ma@oimparcial.com.br

APARTEANDO

- Promotores, juízes e desembargadores do Maranhão continuam transformando os mandatos de prefeitos como um excelente negócio para os escritórios de advocacia. Evidente que os prefeitos aprontam feio.
- Misteriosa matemática eleitoral do PCdoB do Maranhão, para os comunistas menos pré-candidatos gera mais votos, enquanto todos os partidos procuram candidaturas para agregar votos. Agora, a candidatura do secretário Adelmo Soares perde gordura.
- Ministério Público Estadual cobra da imprensa o seu papel no julgamento das contas dos ex-prefeitos da capital. Afirmando que a Câmara de Vereadores de São Luís somente iniciou o processo pela imposição. Curioso que nunca conseguiram o feito com os ex-presidentes da Casa do Povo.

R\$ 11 milhões do abono 2015 não foram sacados no estado

Pagamento do abono salarial ano-base 2015 encerra-se este mês. O prazo final é 28 de dezembro e não haverá nova prorrogação. No Maranhão, 15.492 trabalhadores ainda não sacaram o benefício

VIVIANE PASSOS

Trabalhadores com direito ao abono salarial ano-base 2015 que ainda não sacaram o benefício têm até 28 de dezembro para procurar uma agência bancária e retirar o dinheiro. Em todo o país, 1,4 milhão de pessoas ainda não sacaram o abono. O valor disponível soma R\$ 990 milhões.

No Maranhão, dos mais de 418 mil trabalhadores que estavam aptos a receber o abono salarial do referido período, mais de 402 mil (96,30%) sacaram o benefício, somando R\$ 290,4 milhões em pagamentos. No entanto, mais de 15.492 trabalhadores (3,70%) ainda não realizaram o saque. R\$ 11,1 milhões estão disponíveis para este beneficiários somente até o prazo final.

O abono salarial ano-base 2015 é para quem trabalhou formalmente em 2015 e se enquadra nos seguintes critérios: estava vinculado formalmente a uma empresa ou órgão público por pelo menos 30 dias naquele ano; tinha remuneração média de até dois salários mínimos no período trabalhado; estava inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos; e teve seus dados informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

O valor que cada trabalhador tem para receber é proporcional à quantidade de meses trabalhados formalmente em 2015. Quem trabalhou o ano todo recebe o valor na íntegra. Quem trabalhou um mês, por exemplo, recebe 1/12 do valor, e assim sucessivamente. Os pagamentos variam de R\$ 79 a R\$ 937.

O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, faz um alerta aos trabalhadores: "O dinheiro do abono salarial é do trabalhador, e pode ajudar muito neste fim de ano. Então, se você trabalhou formalmente em 2015, não deixe de ver se tem direito ao benefício, e procure uma agência bancária para sacá-lo."

Quem trabalhava na iniciativa privada pode retirar o dinheiro em qualquer agência



Os pagamentos variam de R\$ 79 a R\$ 937. Quem trabalhou o ano todo recebe o valor na íntegra

Para saber se tem direito

Existem várias maneiras de saber se o trabalhador tem direito ao benefício. Uma consulta simples e rápida pode ser feita no site do Ministério do Trabalho (www.trabalho.gov.br). Essa mesma consulta pode ser feita diretamente no link <http://trabalho.gov.br/abono-salarial/consulta-abono-salarial>. É necessário ter em mãos o número do PIS ou do CPF e a data de nascimento. "Nesses links, nós disponibilizamos no site do Ministério a lista com os nomes de todos os trabalhadores com direito ao abono de 2015. O trabalhador pode consultar essa lista. Se o nome dele estiver lá e ele ainda não tiver sacado o benefício, basta dirigir-se ao banco e fazer o saque", orienta o chefe de divisão do Abono Salarial do Ministério do Trabalho, Márcio Ubiratan. Também é possível saber sobre o benefício procurando as agências bancárias ou ligando para o Alô Trabalho, que atende pelo número 158. As ligações são gratuitas de telefone fixo em todo o país. A Caixa fornece a informação aos beneficiários do PIS também pelo telefone 0800-726 02 07. O Banco do Brasil atende os beneficiários do Pasep no número 0800-729 00 01.

da Caixa do país. Servidores públicos devem procurar o Banco do Brasil.

Ano-base 2016

Desde julho, o Ministério do Trabalho liberou o Abono Salarial ano-base 2016. O recurso já foi liberado para os empregados privados nascidos de julho a novembro e servidores públicos com inscrições de 0 a 4. O prazo final de pagamento

é 29 de junho de 2018.

De acordo com informações do Ministério do Trabalho, um total de 135.538 trabalhadores no Maranhão com direito ao Abono Salarial, ano-base 2016, já sacaram o benefício, o equivalente a 31,53% do total de 429.910 pessoas identificadas. O montante pago chega a R\$ 103 milhões.

Portanto, ainda há 294.372 trabalhadores no estado com direito a receber o abono sala-



rial, que dependendo do período trabalhado no ano-base, varia de R\$ 79,00 a R\$

937,00. Mais R\$ 223 milhões ainda serão injetados na economia maranhense em pagamento de abono salarial.

O abono salarial já foi liberado para mais de metade dos trabalhadores brasileiros. No entanto, somente 30,56% das pessoas com direito ao benefício sacaram o dinheiro até este momento. Desde julho, quando foi liberado o primeiro lote do abono, 7,49 milhões de trabalhadores sacaram o dinheiro, que soma R\$ 5,51 bilhões. Há ainda mais de 17 milhões de beneficiários para receber quantias que, juntas, chegam a R\$ 12,52 bilhões.

TRIMESTRE PIB sobe 0,1%, com volta de investimentos

Confirmando que a recessão ficou para trás, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou alta pelo terceiro trimestre consecutivo. De acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a economia brasileira cresceu 0,1% entre julho e setembro em relação aos três meses imediatamente anteriores. O resultado ficou abaixo das estimativas do mercado, que esperava alta entre 0,3% e 0,4%, mas, de acordo com especialistas, os números são muito positivos quando analisados em conjunto. A recuperação alcançou diversos componentes do PIB, como a indústria, o setor de serviços e o consumo das famílias. Mas a melhor surpresa foram os investimentos, que voltaram a registrar alta depois de 15 trimestres de queda, avançando 1,6%, bem acima das previsões do mercado, de 0,6% a 0,7%.

Além disso, indicadores antecedentes do quarto trimestre dão sinais de que a recuperação deve continuar. A indústria automotiva, por exemplo, acumulou alta de 9,8% na produção até novembro, impulsionada pelas exportações, que têm levado a balança comercial a bater recordes mensais consecutivos.

Comemoração

O presidente Michel Temer divulgou um vídeo nas redes sociais, ontem à noite, comemorando o resultado. "Os números mostram que recuperamos os investimentos. É o primeiro resultado positivo depois de mais de três anos. E por que isso é importante? Porque quando os empresários investem, a economia aquece e surgem os empregos", afirmou. "Vamos fechar 2017 no positivo, deixando para trás a recessão. É uma grande vitória."

Em sua página do Twitter, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, minimizou o fato de o avanço do PIB ter ficado abaixo das previsões do mercado, observando que, se não fosse a queda de 3% na agropecuária, a economia teria crescido 1,1% no terceiro



Vamos fechar 2017 no positivo, deixando para trás a recessão. É uma grande vitória

Michel Temer, presidente

trimestre. Meirelles destacou o avanço acumulado no ano, de 0,6%. "Número que já supera a previsão dos economistas para 2017. Isso mostra que o Brasil segue uma trajetória de crescimento", escreveu.

A agricultura, principal motor do crescimento do PIB no início do ano, registrou queda de 3% no terceiro trimestre, o que é considerado normal, visto que a colheita dos principais produtos agrícolas se encerrou. No entanto, a indústria avançou 0,8% e os serviços, 0,6%. Também mostraram crescimento os principais indicadores de demanda. O consumo das famílias manteve o ritmo de expansão do trimestre anterior, de 1,2%.

Logo após a divulgação dos dados do IBGE, economistas começaram a revisar para cima as previsões de crescimento econômico em 2017. A mediana das previsões do mercado para 2017, atualmente em 0,73%, deve subir para 1%. As revisões de 2018 também começaram a acontecer, mas com ressalvas, devido à incerteza em torno das eleições presidenciais e da expectativa de aumento das pressões inflacionárias no próximo ano. A mediana do mercado deve subir dos atuais 2,58% para até 3,1%, dado que poderá ser maior se houver uma sinalização mais clara de avanço das reformas, o que aumentaria a confiança dos investidores.

ACUMULADO

Marca inédita na balança comercial

Neste ano, o Brasil registrou o maior superávit comercial da história, US\$ 62 bilhões. De janeiro a novembro, as exportações chegaram a US\$ 200,154 bilhões, número 18,2% maior que em 2016 pela média diária; e as importações foram de US\$ 138,146 bilhões, 9,6% a mais que no mesmo período do ano passado, quando foi registrado o último recorde da balança comercial (US\$ 43,3 bi).

Soma de todas as transações, a corrente de comércio atingiu US\$ 338,301 bilhões, crescimento de 14,6% em relação aos mesmos meses de 2016 pela média diária (US\$ 295,321 bilhões). "As exportações e importações brasileiras de janeiro a novembro registraram crescimento de quase todos os produtos, e muitos tiveram aumento em quantidade e preço", explicou o secretário de Comércio Exterior da pasta,

Abrão Neto. O preço das vendas externas aumentaram 10,7% e as quantidades, 6,9%, enquanto nas importações, valores subiram 3,7% e as quantidades, 5,8%.

Em novembro, a corrente de comércio foi de US\$ 29,830 bilhões, resultado 7,8% melhor que em relação ao mesmo mês do ano passado. O saldo foi superavitário em US\$ 3,546 bilhões: vendas externas atingiram, em novembro, um total de US\$ 16,688 bilhões, cifra 2,9% maior que a do mesmo mês de 2016. Já as importações foram de US\$ 13,142 bilhões no mês, 14,7% a mais que novembro de 2016.

O resultado do mês foi puxado pela escalada da importação de bens de capital (10,8%), em especial máquinas e equipamentos de agricultura e terraplanagem. "É o quarto mês consecutivo de crescimento de importações

de bens de capital, o que não ocorria desde março de 2013, o que demonstra a retomada de investimentos produtivos no País", disse Abrão Neto.

Nos primeiros onze meses deste ano, aumentaram as exportações para a Ásia (26,9%), Mercosul (18,6%), Estados Unidos (17,3%), Oriente Médio (16%), América Central e Caribe (+14,4%), Oceania (4,6%), e União Europeia (4,1%). Já os países em que a importação foi mais intensa foram a China (US\$ 46,4 bilhões); Estados Unidos (US\$ 24,5 bilhões); Argentina (US\$ 16,0 bilhões); Países Baixos (US\$ 8,6 bilhões) e Japão (US\$ 4,8 bilhões).

Todas as três categorias de produtos avaliadas na balança comercial, básicos, semimanufaturados e manufaturados, obtiveram resultados positivos no acumulado deste ano, na compa-

ração com o ano passado. Entre os básicos, que cresceram 28%, subiu a receita de petróleo em bruto, minério de ferro, minério de cobre, soja em grão, carne bovina, milho em grão, carne de frango, carne suína e algodão em bruto.

Dos manufaturados, que registraram aumento de 13,8%, destacaram-se derivados de ferro e aço, ferro fundido, madeira serrada, ferro-ligas, óleo de soja em bruto, açúcar em bruto e celulose. Por último, os manufaturados, cujas vendas aumentaram 9% no período, tiveram proeminência óleos combustíveis, máquinas para terraplanagem, tratores, automóveis de passageiros, veículos de carga, laminados planos, óxidos e hidróxidos de alumínio, chassis com motor, açúcar refinado, autotopeças, calçados, pneumáticos, motores para veículos e partes.

Retomada do crescimento

"O crescimento no terceiro trimestre foi mais disseminado, e isso é bastante positivo, porque mostra que a atividade econômica está se recuperando gradualmente", explicou a economista Sílvia Matos, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). O Ibre cravou a projeção de 0,1% de alta no trimestre, ficando entre as poucas instituições do mercado que acertaram a previsão. Sílvia adiantou que a instituição elevou de 0,9% para 1% a estimativa de expansão do PIB em 2017, e de 2,5% para 2,8% a de 2018. A expectativa da economista para o quarto trimestre é de mais uma alta de 0,1%. De acordo com o economista-chefe da MB Associados, Ser-

gio Vale, apesar de os dados do terceiro trimestre parecerem ruins (ele previa alta de 0,4%), "a continuidade da recuperação ficou clara". Vale manteve a projeção de alta de 1% neste ano, mas elevou "levemente" de 3% para 3,1% a previsão de expansão em 2018. Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, também não demonstrou frustração com o resultado, apesar de ter ficado abaixo da taxa de 0,4% que ela previa. "O PIB do segundo semestre começa a crescer sem a ajuda do setor agrícola e de estímulos do governo, como os saques das contas inativas do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), que foram responsáveis pela expansão dos primeiros seis meses do ano", explicou.

Você tem medo de quê?

Quem sofre com um medo irracional tem que lidar com as barreiras da fobia. Enfrentar o medo, no entanto, é o melhor remédio

LUIS FURTADO

O medo é um dos sentimentos mais comuns do ser humano. Ele se manifesta de diversas formas, em intensida-

des diferentes em cada pessoa. Há aqueles que gostam de senti-lo, seja assistindo filmes de terror ou se colocando em situações de adrenalina. Quando, no entanto, as barreiras do natural são ultrapassa-

das, o perigo real passa a fazer parte das pessoas que sofrem com as fobias, lidando com situações de ansiedade extrema por conta de fatores determinados ou generalizados. As fobias podem estar re-

lacionadas aos mais diferentes lugares, objetos e pessoas. Pode ser o medo de aranhas, lugares fechados até palhaços que transformam a vida das pessoas que sofrem desse transtorno.

O medo é bom; fobia, não

A fobia vem do grego fobos, significa a personificação do medo e do terror, e corresponde à disfunção do medo que, segundo o neuropsiquiatra Ruy Palhano, é importante como função de sobrevivência do ser humano. "O medo humano é o mais aperfeiçoado mecanismo de proteção da vida. Sem o medo você não viveria. Ele sinaliza para situações de riscos e de perigo. O medo é quem vai dizer para me afastar dos perigos, por isso é uma das funções mais importantes do ponto de vista da cognição e comportamento humano. Como todas as funções podem se disfuncionar, quando isso ocorre com o medo, cria-se uma fobia. Ela representa uma alteração desse medo natural dos seres humanos".

O psiquiatra destaca que dentre os tipos de fobias, se caracterizam dois grupos: as fobias específicas e generalizadas. "Tem

gente que tem fobias por lugares abertos, não consegue passar por praças, medos de coisas mais gerais. Outras têm fobias de lugares fechados, não conseguem entrar em elevadores, que são fobias específicas".

A consciência de autopreservação fica confusa nas pessoas que sofrem de alguma fobia. Segundo Ruy Palhano, essa característica se dá por conta do trauma superior que o objeto da fobia representa para a pessoa. "Se você tiver um fóbico, por exemplo, de lugares fechados ou elevadores, e tiver algum com uma arma ameaçando atirar caso ele não entre, ele não entra, prefere levar um tiro".

"As situações fóbicas não inspiram necessariamente risco de vida. O medo, pelo contrário, aparece quando existe esse risco, ameaçando a segurança. A fobia surge de forma inopinada, das situações mais simples possíveis", destaca Palhano.

O medo humano é o mais aperfeiçoado mecanismo de proteção da vida. Sem o medo você não viveria. Ele sinaliza para situações de riscos e de perigo

Ruy Palhano, neuropsiquiatra



Fobia social

O neuropsiquiatra Ruy Palhano explica que uma particularidade chamada fobia social, que não está ligada a objetos ou situações traumáticas representa uma relação direta das pessoas com a sociedade ao seu redor. "A fobia social está ligada a dificuldade de relação com pessoas, e é um tipo específico de fobia que se dá na relação de um sujeito com outros. Elas geralmente se isolam, não conseguem realizar situações simples como assinar um documento em um local cheio, entrar em uma fila de banco ou até falar em público. A primeira distinção é a consciência da pessoa de ser incapaz de ficar diante de um público, por exemplo, e ministrar uma palestra".

Origem das fobias

Ruy Palhano explica que fatores traumáticos podem ser incentivadores dos traumas psicológicos que ocasionam as fobias. "Existem fatores psicológicos traumáticos que podem determinar isso. Por exemplo, uma pessoa que foi sequestrada e colocada na mala de um veículo, esse trauma dessas circunstâncias pode motivar você a ter fobia de lugares fechados. Você ter um ataque de pânico dentro de um elevador, de repente isso pode fazer que você contraia uma fobia de elevadores". Tramas adquiridos na infância podem ser fatores manifestantes de futuras fobias. "Antigamente era comum se educar na base do medo, usando alegorias como almas, bichos para obrigar crianças a obedecer. Isso tudo acaba gerando nesse processo educacional uma série de traumas nas pessoas que pode repercutir na vida futura". De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais elaborado pela Associação Americana de Psiquiatria, são pelo menos 500 tipos de fobias, que são divididas em fobias de animais, fobias de aspectos do ambiente natural (trovoadas, enchentes, terremotos), fobias a sangue, injeções ou feridas, fobias a situações específicas (altura, andar de avião, andar de elevador), fobias sem classificação específica (medo de vomitar, de contrair uma doença, do escuro, de casar, de ficar solteiro, entre outros).

Fobia não é medo

As fobias atingem em torno de 1,5% a 3% da população do país, um número maior do que se acredita. Muitas pessoas confundem, no entanto, não tem noção de que sofrem alguma fobia, acreditando que certas situações não passam de sustos naturais, universais. Ruy Palhano diz que o medo mórbido cria barreiras na vida das pessoas que sofrem, sendo estas compelidas a se privarem de algumas situações. "A pessoa fóbica muitas vezes é impedida por uma barreira criada pelo objeto da fobia de realizar tarefas comuns do dia a dia. Você tem sua liberdade impedida, se torna um homem preso em suas fantasias. O homem livre pode fazer as coisas que tem vontade, o fóbico pretende, mas não faz, a cidadania fica comprometida pelas fobias". Muitas vezes a fobia também divide espaço com outras doenças, o que eleva a limitação das pessoas que já veem o objeto da fobia de forma distorcida. "Quando os estados emocionais começam a atrapalhar você, inclusive nas funcionalidades, você vai entrar em conflito. Não que fobia ocasione outras doenças, pois são de naturezas diferentes. Ela é diferente de uma doença do pânico por exemplo. Mas pode existir uma pessoa com mais de uma doença diferente, com uma fobia e sofrendo depressão, não que uma tenha gerado a outra, mas ocorre algo que chamamos de comorbidade. Esse conjunto de doenças é comum em pessoas que sofrem de fobias por estas ficarem tristes, tímidas, retraídas por que não conseguem realizar suas conquistas. A sensação de estima das pessoas vai lá para baixo".

Como tratar

Tratar fobias é mais simples e eficaz do que se acha. Mesmo pessoas que acreditam que nunca conseguirão se aproximar a alguns milímetros de uma aranha ou elevador, podem conseguir através do acompanhamento psicológico. "O tratamento da fobia se dá por dois meios, através das psicoterapias, chamadas de terapia cognitiva comportamental, que são sessões que a pessoa passa para ir demolindo essa crença falsa das fobias e mudando a forma do fóbico ver a situação que gera a fobia. Além disso, também temos o tratamento farmacológico, com medicamentos anti-fóbicos, que acabam consideravelmente com o medo. Hoje se sabe que o medo e a fobia tem áreas específicas no cérebro, esses medicamentos agem especificamente nessas áreas, melhorando a performance das pessoas", garante Ruy Palhano.

O especialista diz ainda que as duas formas de tratamento aliadas são mais eficientes. "Ao mesmo tempo que é feito o uso do medicamento, é importante o acompanhamento psicológico. Tudo isso para trabalhar as fobias de modo a ir gradativamente vencendo essas barreiras. É possível curar-se da fobia em seis meses, muitas pessoas vivem sofrendo por não procurarem um médico, ou não terem acesso a um psiquiatra".

CENTRAL DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL TITARA S/A
CNPJ nº 13.742.401/0001-69 - NIRE 2130009787
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1) Local, Dia e Hora: Sede da empresa, na Fazenda Arapixi, Bairro de Buenos Aires, Zona Industrial, Município de Rosário - MA, CEP: 65.099-090, no dia 01 de junho de 2017, às 10:00 horas. 2) Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, na forma do § 4º do artigo 124, da Lei nº 6.404/76. Vital Engenharia Ambiental S/A e URCD Ilha Grande Comércio, Serviços e Construção S/A, devidamente representados. 3) Mesa: Presidente, Antonio Carlos Ferrari Salmeron e Secretário Ricardo Mota de Farias. 4) Ordem do Dia: Aceitação de renúncia e eleição de novo membro do Conselho de Administração da Companhia. 5) Deliberações: Os acionistas reunidos, deliberaram, por unanimidade: 5.1. Aceitação da renúncia do Sr. Luis Henrique Milones da Silva, do cargo de Conselheiro da Companhia. A Companhia agradece pelos relevantes serviços prestados, dando-lhe a mais plena, ampla, irrevogável e inextinguível relação em relação a todos os atos por ele praticado, na qualidade de membro do Conselho de Administração. 5.2. Em função da renúncia referida no item anterior, a Assembleia Geral deliberou por eleger o Sr. Luciano José de Araujo Barros, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da carteira da CNH nº 01906746769, inscrito no CPF sob o nº 454.235.984-00, com endereço na Rua Durval Guimarães, nº 985, Edif. Luxor, apto 303, Ponta Verde, Maceió - AL, CEP: 57.035-060, que ocupará o cargo de Conselheiro do Conselho de Administração, cujo mandato encerrar-se-á na mesma data dos demais integrantes do Conselho de Administração da Companhia, ou seja, em 28/02/2019. O novo membro aceita o cargo para o qual foi eleito, declarando conhecer plenamente a legislação em vigor e não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer atividade mercantil e/ou administrar sociedades comerciais. 5.3. Após esta alteração, ficam, ainda, ratificados os mandatos dos demais integrantes do Conselho de Administração, conforme abaixo consolidado: 5.3.1. Conselheiro: Sr. Ricardo Mota de Farias, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade nº 5.420.977, inscrito no CPF sob o nº 009.854.124-29, com endereço na Rua Santa Luzia, nº 651, 21º andar - parte, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-041. 5.3.2. Conselheiro: Sr. Rogério Calazans de Freitas, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CREA/ES sob o nº 6179/D, inscrito no CPF sob o nº 005.164.677-35, com endereço na Rua Santa Luzia 651, 21º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20.030-041. 5.3.3. Conselheiro: Sr. Luciano José de Araujo Barros, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da carteira da CNH nº 01906746769, inscrito no CPF sob o nº 454.235.984-00, com endereço na Rua Durval Guimarães, nº 985, Edif. Luxor, apto 303, Ponta Verde, Maceió - AL, CEP: 57.035-060. 5.3.4. Conselheiro: Sr. Pedro Davi Lima da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do RG nº 1.458.634 SSP/AL, inscrito no CPF/MF sob o nº 028.344.954-32, residente e domiciliado na Rua Gerson Lopes, 600 Bl-15, Apto. 202, Serraria, Maceió/AL, CEP: 57.040-000. O Conselheiro ora eleito, presente à Assembleia, torna posse de seu cargo e declara que não está legalmente impedido de assumir o respectivo cargo, não condenado à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. 6) Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lida e aprovada. 7) Assinatura da Mesa: Presidente Antonio Carlos Ferrari Salmeron e Secretário da Mesa Ricardo Mota de Farias. Acionistas: Vital Engenharia Ambiental S.A., por seus Diretores Antonio Carlos Ferrari Salmeron e Ricardo Mota de Farias; URCD Ilha Grande Comércio, Serviços e Construção S/A por seus Diretores Luis Henrique Milones da Silva e Pedro Davi Lima da Silva. Conselheiro eleito: Luciano José de Araujo Barros. "Confere com o original lavrado no livro próprio". Rosário, 01 de junho de 2017. Antonio Carlos Ferrari Salmeron - Presidente da Mesa; Ricardo Mota de Farias - Secretário da Mesa; Vital Engenharia Ambiental S.A. - Antonio Carlos Ferrari Salmeron - Diretor, Vital Engenharia Ambiental S.A. - Ricardo Mota de Farias - Diretor; URCD Ilha Grande Comércio de Construção S.A. - Luis Henrique Milones da Silva - Diretor; URCD Ilha Grande Comércio de Construção S.A. - Pedro Davi Lima da Silva - Diretor. Conselheiro eleito: Luciano José de Araujo Barros. JUCEMA - Certidão de registro em 28/11/2017, sob o nº 20171340701. Adalberto Amaro Ferreira Filho - Secretário-Geral em Exercício.

CAIXA MINISTÉRIO DA FAZENDA **BRASIL** GOVERNO FEDERAL

AVISOS DE VENDA

1º Público Leilão nº 1314/2017

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da sua Gerência de Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitando o preço mínimo de venda, constante no Anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 23/11/2017 a 13/12/2017 em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas no Estado do Maranhão, na Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO - Extensão São Luís, no horário de 09:00 às 13:00 horas, situada à R. Inácio Mourão Rangel, 215, Quadra L, Bloco A, 2º Andar, Renascença II, telefone (98) 3877 1700/1701 e no escritório do Leiloeiro José Henrique de Moura Ferro Frazão, sito à Av da História, Bloco C 2, 301, Cohafuma - São Luis/MA, telefones (98) 3199-1840, (98) 99971-5344, email jh.frazao@hotmail.com e site www.leilaoovp.com.br em horário comercial. Os interessados que desejarem contar com financiamento ou utilizar recursos do FGTS, deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para interar-se das condições gerais. O Leilão realizar-se-á no dia 13/12/2017, às 10:00 horas, no endereço Av dos Holandeses, quadra 29, Ponta d'Areia, Hotel Flat - Number One - São Luis/MA, com apresentação de lances na modalidade presencial e internet. A divulgação do resultado oficial do leilão será efetuada a partir do dia 15/12/2017 nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas.

2º Público Leilão nº 2313/2017

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da sua Gerência de Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitando o preço mínimo de venda, constante no Anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 23/11/2017 a 13/12/2017 em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas no Estado do Maranhão, na Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO - Extensão São Luís, no horário de 09:00 às 13:00 horas, situada à R. Inácio Mourão Rangel, 215, Quadra L, Bloco A, 2º Andar, Renascença II, telefone (98) 3877 1700/1701 e no escritório do Leiloeiro José Henrique de Moura Ferro Frazão, sito à Av da História, Bloco C 2, 301, Cohafuma - São Luis/MA, telefones (98) 3199-1840, (98) 99971-5344, email jh.frazao@hotmail.com e site www.leilaoovp.com.br em horário comercial. Os interessados que desejarem contar com financiamento ou utilizar recursos do FGTS, deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para interar-se das condições gerais. O Leilão realizar-se-á no dia 13/12/2017, às 11:20 horas, no endereço Av dos Holandeses, quadra 29, Ponta d'Areia, Hotel Flat - Number One - São Luis/MA, com apresentação de lances na modalidade presencial e internet. A divulgação do resultado oficial do leilão será efetuada a partir do dia 15/12/2017 nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas.

1º Público Leilão nº 1315/2017

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da sua Gerência de Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitando o preço mínimo de venda, constante no Anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária de propriedade da EMGEA ou de propriedade da CAIXA, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 23/11/2017 até 13/12/2017, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas no Estado do Maranhão, na Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/FO - Extensão São Luís, no horário de 09:00 às 13:00 horas, situada à R. Inácio Mourão Rangel, 215, Quadra L, Bloco A, 2º Andar, Renascença II, telefone (98) 3877 1700/1701 e no escritório do Leiloeiro Gustavo Martins Rocha, sito à Rua Quéops, nº 12, Sala 202, Executive Center - Renascença II - São Luis/MA, telefones (98) 4141-2441, (98) 98818-8042, email gmr2@bol.com.br e site www.gritelos.com em horário comercial. Os interessados que desejarem contar com financiamento, ou utilizar recursos do FGTS, deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para interar-se das condições gerais. O leilão realizar-se-á no dia 13/12/2017, às 10:00 horas, no endereço Rua Quéops, nº 12, Sala 106, Executive Center - Renascença II - São Luis/MA, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem no ato.

ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIBANO
C.N.P.J. 02.098.065/0001-47
Praça Bernardino Brito, S/N, Centro, Paraibano - MA

CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIBANO - MA

AVISO DE LICITAÇÃO. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 008/2017. A Câmara Municipal de Paraibano - MA, torna público que realizará Licitação na modalidade Pregão Presencial, sob o nº 05/2017. **OBJETO:** Contratação de Empresa Especializada na prestação de serviço de locação de veículo automotivo para atender às necessidades da Câmara Municipal no ano de 2018, em conformidade com o Anexo I do Edital. **ABERTURA:** 14 de dezembro de 2017, às 10 horas, na sede da Câmara Municipal, situada na Praça Bernardino Brito, S/N, Centro, Paraibano - MA. **TIPO:** menor preço unitário. **DIPLOMA LEGAL:** Lei Federal nº 10.520/02; Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. **OBTENÇÃO DO EDITAL:** No endereço supra das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira, podendo ser consultado e adquirido gratuitamente. Paraibano - MA. 01 de dezembro de 2017. **Elisângela Teixeira Fernandes** - Presidente da Câmara

ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIBANO
C.N.P.J. 02.098.065/0001-47
Praça Bernardino Brito, S/N, Centro, Paraibano - MA

CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIBANO - MA

AVISO DE LICITAÇÃO. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 009/2017. A Câmara Municipal de Paraibano - MA, torna público que realizará Licitação na modalidade Pregão Presencial, sob o nº 06/2017. **OBJETO:** Contratação de empresa para serviços de Publicação/Hospedagem do Portal de Transparência e Transparência Ativa, Diário Oficial Legislativo, em apoio às atividades da Câmara Municipal de Paraibano no ano de 2018, em conformidade com o Anexo I do Edital. **ABERTURA:** 14 de dezembro de 2017, às 11 horas, na sede da Câmara Municipal, situada na Praça Bernardino Brito, S/N, Centro, Paraibano - MA. **TIPO:** menor preço unitário. **DIPLOMA LEGAL:** Lei Federal nº 10.520/02; Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. **OBTENÇÃO DO EDITAL:** No endereço supra das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira, podendo ser consultado e adquirido gratuitamente. Paraibano - MA. 01 de dezembro de 2017. **Elisângela Teixeira Fernandes** - Presidente da Câmara

Restaurantes Populares triplicam no Maranhão

No estado, ao longo de três anos, o número de unidades passou de seis para 16. A maioria dos restaurantes estão descentralizados

Alimentação de qualidade a baixo custo para milhares de famílias maranhenses, com o Restaurante Popular, integrando a política de segurança alimentar do governo do Maranhão, o Estado garante refeição digna a quem precisa. Nesta gestão, o número de equipamentos quase triplicou, e, pela primeira vez, chegou à população do interior do estado. São mais de 3 milhões de refeições servidas este ano, no almoço e jantar.

“Nós estamos descentralizando as ações, garantindo que o governo esteja presente em todas as regiões do estado. Com os Restaurantes Populares e Cozinhas Comunitárias nós garantimos que as pessoas tenham direito à uma alimentação saudável todos os dias, é um modo também de nesse momento de crise econômica ajudar as famílias, porque significa que vai haver uma sobra no orçamento familiar”, explica o governador Flávio Dino.

Na atual gestão, o Maranhão passou de 6 unidades para 16, e a administração pública optou pela descentralização das unidades, levando a política de segurança alimentar para o interior do Maranhão diversos municípios. “A política de segurança alimentar da gestão Flávio Dino atende quem realmente necessita e se amplia com a construção de novos equipamentos de alimentação, para contemplar todo o estado e diminuir nossos índices de segurança alimentar. Por isso, nossa meta até o final do ano é entregar mais seis restaurantes populares”, pontua o secretário de Estado de Desenvolvimento Social (Sedes), Neto Evangelista. Totalizam 16 os Restaurantes Populares e mais duas cozinhas comunitárias, sendo onze novos, construídos nesta gestão.

Em São Luís, os restaurantes estão localizados nos bairros São Francisco, Anjo da Guarda, Cidade Olímpica, Vila Luizão,



Foram mais de 2,9 milhões de refeições servidas este ano, no almoço e jantar nas unidades

Inclusão produtiva

Outra política do Estado para garantir segurança alimentar às famílias em vulnerabilidade social é o Mais Renda, programa do Governo que estimula o microempreendedorismo e a geração de renda para as famílias maranhenses. Os contemplados recebem capacitação e ganham um kit de negócio com fardamento, utensílios e equipamentos (carrinhos para churrasco, cachorro-queijo, salgadinhos ou tendas, fritadeiras ou chapa a gás). Negócios no ramo da beleza também são apoiados pela ação. Para a manicure Raimunda Reis, de Santa Inês, o programa é uma oportunidade de melhorar a

renda. “Já ouvi tanto falar desta ação e de como melhorou a vida de muitos trabalhadores. A gente precisa desse apoio”, disse. Na primeira etapa a ação beneficiou 1.380 empreendedores informais em 12 cidades, incluindo a capital. Outra ação inclusiva, o PAA Leite - Programa de Aquisição de Alimentos, vem contribuindo para fortalecer esta cadeia produtiva, gerando renda ao agricultor e o abastecimento familiar com a distribuição gratuita. Nesta etapa alcança sete municípios do interior, beneficiando 9.940 famílias, 222 beneficiários produtores e 56 entidades socioassistenciais.

Sol e Mar, Coroado e Liberdade, além do Restaurante Popular do Maiobão, bairro de Paço do Lumiar, cidade que compõe a Região Metropolitana de São Luís. No interior, existem unidades em Açailândia, Chapadinha, Lago da Pedra, Colinas, Pedreiras, Grajáu, Zé Doca e Santa Luzia. Uma unidade em Imperatriz será entregue no mês de dezembro. Estão previstas inaugurações também nos municípios de Itinga do Maranhão, Vargem Grande, Bom Jardim, Godofredo Viana e São João dos Patos.

O guarda Josimael Castro Martins e a filha Israele almoçam de segunda a sexta-feira no Restaurante Popular do Coroado, em São Luís. “É uma grande economia. A comida é ótima, está perto da nossa casa e a gente consegue comer bem pagando pouco”, afirmou. O cardápio oferece carne, feijão, peixe, frango, além de arroz, feijão, salada, suco e fruta. Os restaurantes funcionam de segunda a sexta-feira, das 11h às 14h30, servindo almoço; e na capital maranhense, jantar até às 19h30, por apenas R\$ 2.

Oficinas e capacitações voltadas ao público fazem parte da rotina das unidades, como cursos de panificação e comidas típicas regionais, e educação alimentar adulto e infantil.

Integrando a política de segurança alimentar, o governo vai construir 30 Cozinhas Comunitárias, beneficiando municípios do programa Mais IDH. As cozinhas servirão de 200 a 500 refeições, no almoço. A primeira unidade inaugurada no governo Flávio Dino está localizada em Alcântara, na comunidade quilombola Marudá.

ACOMPANHAMENTO

Aplicativo auxilia alunos de escolas estaduais

Lançado no início de outubro, o Minha EscolApp, aplicativo para os alunos acompanharem e participarem da gestão dos colégios da rede pública estadual maranhense, já tem cerca de 2 mil downloads. O aplicativo feito pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) é gratuito e conta com diversas ferramentas.

É possível, por exemplo, saber os recursos recebidos e situação da caixa escolar, corpo

docente, informações sobre a gestão escolar, horários de aulas e notas, além opinar sobre infraestrutura, modelo pedagógico e merenda escolar, entre outros temas.

“O aplicativo tem funcionado com um aspecto de grande importância, que é a maior transparência nos dados referentes aos alunos e no controle nos espaços escolares, viabilizando melhoria na gestão escolar. Também contribui com

ações proativas para resolver os problemas sinalizados via aplicativo”, destaca o secretário da Educação, Danilo Moreira. Para alunos como Thiago Gabriel Pereira, de 17 anos, do terceiro ano da Escola Modelo Benedito Leite, o Minha EscolApp inovou: “O aplicativo chegou para abrir um novo canal de diálogo entre os alunos e a gestão. Por meio dele consigo ter acesso ao calendário de aulas da semana, as notas

e aos ganhos da escola, tanto mensal quanto anual. Dá para ter conhecimento de tudo que se passa no nosso ambiente escolar”.

Para o também estudante da Escola Modelo, Pedro Lucas, de 15 anos, o uso do aplicativo tornou mais prático o acesso aos horários de aula. “É mais fácil acessar os horários por lá porque podemos organizar melhor qual material vai ser trazido para a escola”, diz o aluno.

INFRAESTRUTURA

Pontes da Vitória e Juçara são finalizadas

O governo do Maranhão está finalizando a construção de duas pontes na Grande Ilha. Uma na estrada Nossa Senhora da Vitória, a Ponte da Vitória, que dá acesso à MA-202 (Estrada da Maioba), e a outra é a Ponte da Juçara, que interliga as MA-201 (Estrada de Ribamar) e MA-202. De acordo com cronograma da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra), as obras serão entregues ainda em dezembro.

As pontes fazem parte do conjunto de intervenções já realizadas na região, como a mu-

Mais mobilidade

Para complementar as ações na Grande Ilha, o governo do Maranhão está construindo ainda um corredor de ligação da MA-201 (Estrada de Ribamar) à MA-202 (Estrada da Maioba). A ponte conhecida como Ponte Pátio Norte tem 220 metros de extensão e seu acesso vai facilitar a trafegabilidade na Forquilha, além de diminuir o fluxo do trânsito. A obra está em andamento.

dança na geometria da Forquilha e o melhoramento de ruas e avenidas do bairro, com drenagem profunda, processo que evita os temidos alagamentos.

Outra importante obra é o melhoramento das MA-201 e

202, que recebem constantemente manutenções preventivas com o objetivo de viabilizar o tráfego com segurança e comodidade. As cidades de São Luís, Paço do Lumiar e São José de Ribamar são diretamen-

te beneficiadas com esses investimentos em infraestrutura.

“As intervenções de mobilidade urbana na Grande Ilha garantem mais qualidade de vida, conforto, comodidade das pessoas com um trânsito melhor, menos tempo para os engarrafamentos e mais tempo para as famílias, mais acesso aos serviços públicos como saúde e segurança que eram prejudicados devido às dificuldades de acesso”, frisou o secretário de Estado da Infraestrutura, Clayton Noletto.

ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 76/2017 - Processo nº 50.586/2017
Objeto: Aquisição de material de expediente - papel A4 para o Poder Judiciário do Estado do Maranhão; Abertura: 18/12/2017 às 11:00h (horário de Brasília); Local: www.comprasgovernamentais.gov.br; Informações: Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egitto, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; E-mail: colicitaao@tjma.jus.br. Fone: (98) 3261-6181.
São Luís/MA, 30 de novembro de 2017. Allyson Frank Gouveia Costa - Pregoeiro TJMA.

ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE ESPERANTINÓPOLIS
PODER EXECUTIVO - CNPJ: 06.376.669/0001-69
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINÓPOLIS - MA
AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS: Nº 008 /2017. Processo Administrativo nº 01.2211.0008/2017. A Prefeitura Municipal de Esperantinópolis - MA, através de sua Comissão Permanente de Licitação - CPL torna público para conhecimento dos interessados que estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços, do tipo Menor Preço Global, objetivando a contratação de empresa especializada em construção civil para a prestação de serviços de recuperação de estrada vicinal, trecho MA 012 a Vertum via São José no município de Esperantinópolis-MA 8,15 KM, o qual será processado e julgado em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital à realizar-se às 18:00 horas do dia 20 de Dezembro de 2017. A sessão pública de julgamento será realizada na sala da Comissão Permanente de Licitação - CPL, situada à Rua Getúlio Vargas, Nº 435, Centro, Esperantinópolis - MA, no dia, hora e local citados, em que serão recebidos os envelopes de proposta e habilitação. O Edital e seus anexos estão à disposição de interessados no mesmo endereço para consulta gratuita ou aquisição mediante pagamento de DAM, de 2ª a 6ª, das 08:00 às 12:00 horas. Esclarecimento adicional no mesmo endereço e através do E-mail: cplesperantinopolis@gmail.com. Esperantinópolis (MA), 04 de Dezembro de 2017. Emílio Carneiro Martins - Presidente da CPL.

ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE ESPERANTINÓPOLIS
PODER EXECUTIVO - CNPJ: 06.376.669/0001-69
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINÓPOLIS - MA
AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS: Nº 007 /2017. Processo Administrativo nº 02.1311.0007/2017. A Prefeitura Municipal de Esperantinópolis - MA, através de sua Comissão Permanente de Licitação - CPL torna público para conhecimento dos interessados que estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços, do tipo Menor Preço Global, objetivando a contratação de empresa especializada em construção civil para a prestação de serviços de reforma de Posto de Saúde do bairro Augusto Luna no Município de Esperantinópolis, o qual será processado e julgado em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital à realizar-se às 16:00 horas do dia 20 de Dezembro de 2017. A sessão pública de julgamento será realizada na sala da Comissão Permanente de Licitação - CPL, situada à Rua Getúlio Vargas, Nº 435, Centro, Esperantinópolis - MA, no dia, hora e local citados, em que serão recebidos os envelopes de proposta e habilitação. O Edital e seus anexos estão à disposição de interessados no mesmo endereço para consulta gratuita ou aquisição mediante pagamento de DAM, de 2ª a 6ª, das 08:00 às 12:00 horas. Esclarecimento adicional no mesmo endereço e através do E-mail: cplesperantinopolis@gmail.com. Esperantinópolis (MA), 04 de Dezembro de 2017. Emílio Carneiro Martins - Presidente da CPL.

ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE ESPERANTINÓPOLIS
PODER EXECUTIVO - CNPJ: 06.376.669/0001-69
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINÓPOLIS - MA
AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS: Nº 006/2017. Processo Administrativo nº 01.1311.0006/2017. A Prefeitura Municipal de Esperantinópolis - MA, através de sua Comissão Permanente de Licitação - CPL torna público para conhecimento dos interessados que estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços, do tipo Menor Preço Global, objetivando a contratação de empresa especializada em construção civil para a prestação de serviços de reforma e ampliação da Escola Municipal São Raimundo no Município de Esperantinópolis, o qual será processado e julgado em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital à realizar-se às 14:00 horas do dia 20 de Dezembro de 2017. A sessão pública de julgamento será realizada na sala da Comissão Permanente de Licitação - CPL, situada à Rua Getúlio Vargas, Nº 435, Centro, Esperantinópolis - MA, no dia, hora e local citados, em que serão recebidos os envelopes de proposta e habilitação. O Edital e seus anexos estão à disposição de interessados no mesmo endereço para consulta gratuita ou aquisição mediante pagamento de DAM, de 2ª a 6ª, das 08:00 às 12:00 horas. Esclarecimento adicional no mesmo endereço e através do E-mail: cplesperantinopolis@gmail.com. Esperantinópolis (MA), 04 de Dezembro de 2017. Emílio Carneiro Martins - Presidente da CPL.

ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE ESPERANTINÓPOLIS
PODER EXECUTIVO - CNPJ: 06.376.669/0001-69
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINÓPOLIS - MA
AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS: Nº 005 /2017. Processo Administrativo nº 02.0911.0005/2017. A Prefeitura Municipal de Esperantinópolis - MA, através de sua Comissão Permanente de Licitação - CPL torna público para conhecimento dos interessados que estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços, do tipo Menor Preço Global, objetivando a contratação de empresa especializada em construção civil para a prestação de serviços de drenagem profunda em ruas de Esperantinópolis, o qual será processado e julgado em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital à realizar-se às 11:00 horas do dia 20 de Dezembro de 2017. A sessão pública de julgamento será realizada na sala da Comissão Permanente de Licitação - CPL, situada à Rua Getúlio Vargas, Nº 435, Centro, Esperantinópolis - MA, no dia, hora e local citados, em que serão recebidos os envelopes de proposta e habilitação. O Edital e seus anexos estão à disposição de interessados no mesmo endereço para consulta gratuita ou aquisição mediante pagamento de DAM, de 2ª a 6ª, das 08:00 às 12:00 horas. Esclarecimento adicional no mesmo endereço e através do E-mail: cplesperantinopolis@gmail.com. Esperantinópolis (MA), 04 de Dezembro de 2017. Emílio Carneiro Martins - Presidente da CPL.

ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE ESPERANTINÓPOLIS
PODER EXECUTIVO - CNPJ: 06.376.669/0001-69
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINÓPOLIS - MA
AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS: Nº 004 /2017. Processo Administrativo nº 01.0911.0004/2017. A Prefeitura Municipal de Esperantinópolis - MA, através de sua Comissão Permanente de Licitação - CPL torna público para conhecimento dos interessados que estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços, do tipo Menor Preço Global, objetivando a contratação de empresa especializada em construção civil para a prestação de serviços de recuperação em bloco de concreto e calçamento em pedra de mão no Município de Esperantinópolis, o qual será processado e julgado em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital à realizar-se às 09:00 horas do dia 20 de Dezembro de 2017. A sessão pública de julgamento será realizada na sala da Comissão Permanente de Licitação - CPL, situada à Rua Getúlio Vargas, Nº 435, Centro, Esperantinópolis - MA, no dia, hora e local citados, em que serão recebidos os envelopes de proposta e habilitação. O Edital e seus anexos estão à disposição de interessados no mesmo endereço para consulta gratuita ou aquisição mediante pagamento de DAM, de 2ª a 6ª, das 08:00 às 12:00 horas. Esclarecimento adicional no mesmo endereço e através do E-mail: cplesperantinopolis@gmail.com. Esperantinópolis (MA), 04 de Dezembro de 2017. Emílio Carneiro Martins - Presidente da CPL.

EDITAL
FEDERAÇÃO MARANHENSE DE BASQUETEBOL
O presidente da Federação Maranhense de Basquetebol, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo estatuto, convoca os filiados em condição de participação para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, com base no Art. 21 e seus parágrafos, a se realizar na SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE E LAZER DO MARANHÃO, Complexo Esportivo Canhotinho, Travessa Guaxenduba nº 100, Outeiro da Cruz, nesta cidade de São Luís - MA no dia 13 de dezembro de 2017 às 8h30 em primeira convocação com pelo menos 2/3 dos filiados aptos, e em segunda convocação após meia hora com qualquer número dos presentes, a fim de delinear sobre a seguinte ordem do dia:
a) Conhecer o relatório de atividades da FMB do ano de 2017.
b) Apreciar, discutir e delinear sobre as contas do exercício de 2017.
c) Apreciar o relatório T.JD - MA do exercício de 2017.
d) Apreciar o relatório do Conselho Fiscal do exercício de 2017
e) Eleição da nova Diretoria quadriênio 2018 - 2021.
Segue abaixo a relação nominal das Entidades Filiadas aptas a votar:
- BETO SPORT CLUB DE SÃO LUÍS;
- AFASCA - ASSOCIAÇÃO FORMAÇÃO ASSISTENCIAL A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE;
- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA GIRASSOL;
- MOTO CLUB DE SÃO LUÍS;
- GRÊMIO 08 DE MAIO.
São Luís, Maranhão, 03 de dezembro de 2017.
HERBERT BATISTA GUSMÃO LIMA
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO MARANHENSE DE BASQUETE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE GERENTES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO MARANHÃO - AGECEF MA
A ASSOCIAÇÃO DE GERENTES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO MARANHÃO - AGECEF MA, inscrita no CNPJ 89.418.543/0001-90, em conformidade com seu estatuto, convoca seus associados para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede da APECEF/MA, localizada na RUA JOSÉ LUIZ NOVA DA COSTA, S/N - CALHAU, SÃO LUÍS - MARANHÃO CEP 65065-210, no dia 13/12/2017, às 20:00 horas em primeira chamada com a presença que represente no mínimo 20% dos membros e em segunda convocação às 20:30 com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:
a) APROVAÇÃO DO NOVO ESTATUTO
b) OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DOS ASSOCIADOS
São Luís-MA, 28 de novembro de 2017
LUIZ MARCELO CUNHA NEVES
PRESIDENTE

OS MELÔS DA ILHA

Melô de Reggae Dance

O Reggae Dance não rola mais em festas atuais e raramente é ouvido nos vários programas de rádio da cidade

BRUNO AZEVEDO

“Vamo nessa, gente amiga, 12 horas e mais 7 minutinhos, 12h07, pintamos aqui nesse sábado gostoso, esse sábado muito ensolarado na Ilha do Amor, 13 de agosto de 1988! Pintamos aqui na cidade com mais um programa Reggae Dance. Ali nas mixagens contamos com o excelente trabalho do garotão Caburé!”

A voz de Carlos Nina, quase 30 anos depois, numa fita gravada pelo jornalista Otávio Rodrigues, me arrementei feito pedra numa baladeira prum momento no qual este objeto fazia mais sentido. Eu tinha 8 anos, não sabia o que era o reggae, mas aquela voz ficou marcada como ficaram os sucos de maracujá com pão massa fina que anunciavam o asseio obrigatório do fim de toda tarde.

Mas, antes da voz, uma melodia, doce e explosiva, que baixava, virando BG, pra entrada do locutor: “RUN! RUN! RUN! RUN! RUN! RUN!”...

Era *Come mek we run*, de Pablo Moses. Ou melhor, o *Melô de reggae dance*.

Não começo esse texto pela minha lembrança de graça. A canção de Moses tem uma posição ímpar no reggae ludovicense, cravada ali na memória de uma geração que cresceu enquanto crescia o movimento, mas pouco conhecida pela galera que veio depois. Ao contrário de grandes melôes como Poliana, Valéria e Chuva, o *Melô de Reggae Dance* não rola em festas e hoje raramente é ouvido nos vários programas de rádio da cidade.

Mas, quando toca, alguém em algum lugar da ilha, como naquela audição na casa de Otávio Rodrigues, para, senta e diz: “Ééééguas, doido!”.

...

REGGAE NAS ONDAS DO RÁDIO



Carlos Nina, uma das vozes que agitaram a massa regueira, ao fundo da feirinha do Espaço Aberto

As condições técnicas de gravar alguma coisa, até mesmo ouvir uma rádio caribenha, seria muito remota. Além disso, a qualidade do som não permitiria que você fizesse uma divulgação disso naquela época, nos anos 70

Manoel Pereira, o Pereirinha, ex-radialista

Uma das histórias mais contadas sobre a origem do reggae no Maranhão tem a ver com o rádio. Radioamadores captavam ondas caribenhas com merengues, lambadas e reggaes. Essas músicas teriam sido gravadas e distribuídas a discotecários, que começavam a tocar em suas festas. O empresário de telecomunicações e ex-radialista Manoel Pereira, o Pereirinha, acha essa ideia complicada: “As condições técnicas de gravar alguma coisa, até mesmo ouvir uma rádio caribenha seria muito remota. Além disso, a qualidade do som não permitiria que você fizesse uma divulgação disso naquela época, nos anos 70; as ondas curtas eram muito... cê ouvia, mas era uma coisa tecnicamente muito ruim, como até hoje é”.

Otávio Rodrigues, criador e apresentador do primeiro programa de reggae brasileiro, o *Roots Rock Reggae* (na Nova Excelsior FM, em 1982), concorda com Pereirinha: “é plausível que chegue em ondas sonoras, etc... isso prum leigo, mas se você ver aí um cara mais especialista, pode negar... mas... eu só ouço dizer que as pessoas falam ‘ah, que alguém falava que ouvia, que o avô...’ eu nunca ouvi alguém dizer que ouvia e que sintonizava e que pegava reggae, até porque o reggae é uma coisa que eu não tocava em rádio, nem na Jamaica, como é que ia chegar reggae tocando no rádio, né, isso nos anos 70?”

Ao que parece, o reggae chega mesmo via Pará, numa bolachinha achada por Riba Macedo, mas essa história é a de outro melô. O importante aqui é que o rádio, como a radiola, é mais forte mídia do regueiro. Não tem como andar pela cidade sem ouvir algum programa de rádio de reggae e esses programas formam a paisagem sonora da cidade desde que Jota Kerly, ainda nos anos 70, abriu um bloco em seu show da rádio Ribamar no qual tocava umas pedras e anunciava que “agora é na lei da Jamaica!”

É o rádio que espalha pela ilha as gírias do reggae: pedra, melô, tijolada e todos os bordões que estavam sendo criados e transmitidos por gente como Fauzi Beydoum e Carlos Nina. Onde havia um radinho de pilha poderia haver reggae: “os ônibus tinham rádio e

os motoristas subiam o volume quando os programas começavam”, escreveu Otávio Rodrigues, que em 1991 fez um inventário para uma edição especial sobre reggae da Revista Bizz, nela contava-se sete programas de reggae. Em 2008, a Prefeitura de São Luís lançou o *Guia Turístico do Reggae de São Luís*, no qual, segundo Karla Freire em seu *Onde o reggae é a lei*, havia oito programas, que somavam “cinquenta e duas horas de programação por semana, de domingo a domingo”. Hoje não sei quantos são, mas cada radiola que ascenda precisa de um programa e radiola é o pau que rola em São Luís. Não há dia no qual não se ouça no rádio alguém botar um som pra dançar coladinho.

Só que *Come mek we run*, pelo jeito, não era melô de dar chamego. Chico do Reggae, um grande negociante de pedras, comprou o disco *Revolutionary Dream*, lançado em 1976 por Pablo Moses, na Modern Sound, loja paulista que alimentou boa parte do reggae maranhense até o começo dos anos 90. Ademar Danilo e Fauzi Beydoum me explicaram que ligavam pra lá e perguntavam o que tinha de reggae: “chegou isso”, o vendedor dizia: “Manda pra mim”, disse Ademar. As compras eventualmente eram às escuras. Chico comprou a bolacha pessoalmente e a vendeu pro Pop Som, um dos clubes mais bombados dos anos 80. Moses ainda não era conhecido em São Luís e *Come mek we run* não era melô de salão, que nem o apelido melô havia: “tocava pouco esse *Melô do Reggae Dance*, tocava muito era outra música, *Be not a dread*”, disse Chico do Reggae: “Quando eu toco recordação, eu toco só essa música [*Be not a dread*], mas não toco *Melô de Carlos Nina*”, completou.

Conversei com Neturbo, que foi DJ do Pop som nos anos 80 e ele confirmou: “Essa música tocou pouco no Pop, ela realmente fez sucesso no programa”.

Apesar de ser um clássico do roots, *Revolutionary Dream* não teve sucesso comercial no Brasil. Na disputa pelas exclusivas, uma cópia do LP foi parar nas mãos de Ferreirinha, dono da radiola Estrela do Som, uma das maiores do estado, e também do lendário Espaço Aberto, clube no São Francisco (se segurarem que em alguns melôes contarei a história do Espaço). Ao ser perguntado sobre o *Melô de Reggae Dance*, o magnata se anima: “eu comprei esse disco... Marco Antônio vinha muito aí, o dono da Rádio Cidade... aí no Espaço. Ele chegou e disse ‘vamo fazer um programa de rádio?’, eu digo ‘vambora’... aí eu levei esse disco de Pablo Moses pra fazer o BG”.

O técnico em eletrônica e discotecário Jailder era o DJ do espaço aberto na época. Hoje aposentado das pick-ups, me contou numa manhã de sábado sobre sua relação com *Come mek we run*: “Aquele melô de Carlos Nina, Pablo Moses, eu que inventei... eu fiz um programa nesse tempo e botei isso como BG. Carlos Nina me copiou, usou a mesma música”.

— Qual era o seu programa?
— Rapaz, não me lembro. Era com Ferreirinha, do Espaço Aberto. Quem fazia o programa era Cezinha do Egito, eu selecionava as músicas, os discos de Ferreirinha ficavam tudo em casa, entendeu. Os de Ferreirinha tudo ia pra casa. Eu chegava em casa, selecionava as músicas pra rodar. Quem fazia o programa era Cezinha do Egito. Esse Pablo Moses eu que botei BG do programa! Cezinha do Egito era locutor, eu fazia a programação das músicas. Eu que inventei. Aí depois que Carlos Nina chegou lá e usou a mesma música. Cezinha do Egito fazia música como DJ de Balança, que era DJ de Balança, ele não conhecia que música era”.

O DJ e radialista Marcus Vinicius lembra dessa transição: “Esse programa na 1680, na rádio Ribamar AM, ele que deu uma base pra que o reggae dance surgisse. O reggae

dance já foi a parte FM do rádio reggae. Começa na AM no Clube do Reggae. Parece que era quinta feira, 8h da noite, o cara depois da Voz do Brasil, jantava, botava pra ouvir, fumar aquele e ficar ouvindo o programa, tranquilamente, de boa... Então ele ficou uma moda, quinta feira, mudou pra quarta, depois ele foi... aí começou a deixar o AM e passar pra FM.

Aparentemente, Carlos Nina assumiu o lugar de Cezinha do Egito e manteve a marca do horário, transformando em sua própria marca, *Come mek we run* passou então de música mais ou menos de salão pra melodia que anunciava um dos mais populares programas de reggae da cidade. O Reggae Dance não era um sucesso somente de audiência. Se começou como um programa independente, Nina não tardou a perceber que o lance era virar locutor de aluguel, arrendando o espaço do programa. Maucus Vinicius me disse que Depois o programa começou a ser arrendado pras grandes Radiolas. Naifson, Ferreirinha e Pinto Itamaraty: “E ele foi passando de donos para donos, né, terceirizado pra terceirizado. ‘Ó, o Reggae Dance não é mais de Pinto’. ‘Que foi?’ ‘Foi pra Jamaica, quando ele voltou o programa já era de Ferreirinha’. ‘Olha, rapá, eu tenho contrato!’. ‘Contrato! Que contrato, rapá!’. Aí já é de Natty Naifson, a FM Natty Naifson comprou, agora Reggae Dance, patrocínio FM Natty Naifson, na outra semana ‘depois de um mês houve um atraso no pagamento, aí o programa passou a ser de Ferreirinha, que já deu um dinheiro a mais...’ Uma verdadeira loucura!”.

Loucura ou não, a dinâmica do reggae orbitava o Reggae Dance e Carlos Nina, conhecido como O Professor, virou uma figura querida na cena. Não consegui achar uma pessoa que não o descrevesse como um cara doce e afável. Sua esposa, Lígia Nina, guarda um grande acervo do radialista e se emociona ao falar de *Come mek we run*, “era a marca dele”.

Nina cresceu no anil em 1959. Brincava de ser radialista com microfones montados com pau e bolas de meia quando criança. Entrou na rádio ainda cedo e lá ficou até falecer em 2007. *Come mek we run* saiu do rádio e virou uma canção rara, muito ligada à memória. Conversei com Pablo Moses sobre a canção, a última do lado A de seu primeiro disco. Moses é um compositor com engajamento político intenso, *We should be in Angola* (1976), um dos seus primeiros singles era uma convocação explosiva à luta armada. *Come mek we run* segue essa linha: “o motivo pelo qual eu gravei *Come mek we run*, eu escrevi essa música, é porque do final dos anos 60 pros 70, até os 80, tinha muita discriminação contra os rastafari e eu queria mostrar um ponto de vista diferente sobre nossos irmãos e irmãs que foram trazidos pra cá pra escravidão. Mas também era sobre a forma como vivemos aqui na Jamaica, e as condições sob as quais vivemos, as pessoas mais pobres da Jamaica, que não tem nada no seu nome... e, então essa música era realmente necessária... pra sair desse sistema opressor, as ondas opressoras, os escravos domésticos, os senhores que ainda mandavam na Jamaica... nós queríamos nos repatriar fisicamente, e essa música é sobre isso, neste aspecto... também sobre viver onde não havia igualdade, com bastante discriminação e vitimização.”

Mande pra Moses aquele mesmo áudio que ouvi na casa de Otávio Rodrigues, a letra que a massa não entende devolvida com a voz em português que o jamaicano não consegue desvendar. Não tarda muito ele retorna: “eu não sabia que essa canção era tão popular em São Luís ou no Brasil, mas isso me alegra, da próxima vez que eu for ao Brasil e a São Luís pode ter certeza que essa música estará no meu repertório”.

Pena que Carlos Nina não estará aqui pra ver.

Novos astros; ano sem brilho

Time que já contava com Diego e Guerrero ganhou neste ano novas estrelas, mas alguns reforços não corresponderam à altura. Fla conquistou apenas um título (Carioca) até agora

Um dos clubes que mais contratou "estrelas" na temporada 2017 também foi uma das grandes decepções da maior torcida do Brasil. Organizado administrativamente, com bom saldo de caixa, o Rubro-Negro da Gávea esteve longe do que pretendia conquistar.



Conca e Rômulo

A contratação de Conca (foto) foi uma das mais festejadas pela torcida, que lotou o aeroporto para recebê-lo. O argentino, que pertence ao Shanghai SIPG, chegou em janeiro com contrato de empréstimo até dezembro deste ano. Mas a temporada de Conca não foi como os torcedores imaginavam.

O meia veio lesionado e só entrou em campo em junho. Conca atuou cerca de 30 minutos com a camisa rubro-negra em todo ano.

Rômulo foi outro nome de peso contratado pelo Flamengo no início da temporada. O volante rescindiu com o Spartak da Rússia e chegou ao Flamengo sem custos, assinando um contrato de três anos. Rômulo começou o ano entre os titulares, mas foi perdendo espaço e hoje amarga a reserva no time do técnico Reinaldo Rueda.



Everton Ribeiro e Geuvânio

Geuvânio chegou em junho por empréstimo e assinou com o Flamengo até dezembro de 2018, mas a negociação quase melou após reclamação do Santos, que queria preferência no retorno do atleta ao Brasil. O Rubro-Negro paga cerca de R\$ 500 mil de salário ao jogador, enquanto o Tianjin Quanjian, clube detentor do meia-atacante, paga o restante. Geuvânio tem 16 jogos com a camisa do Fla, mas ainda não conseguiu conquistar a confiança da torcida.

Everton Ribeiro foi uma das principais contratações do Flamengo para a temporada. O Rubro-Negro conseguiu vencer a forte concorrência de outros clubes e pagou cerca de R\$ 20 milhões para tirar o meia-atacante do Al Ahli e assinar um acordo até a metade de 2021.



Trauco e Renê

O lateral Miguel Trauco (foto) foi o primeiro reforço do Flamengo para 2017. O peruano chegou ao clube sem custos e assinou contrato de três anos. Trauco se firmou como titular na esquerda rubro-negra após a saída de Jorge para o Monaco.

O lateral-esquerdo Renê chegou ao Flamengo em fevereiro para disputar a posição com Trauco. O Rubro-Negro pagou cerca de R\$ 3,2 milhões ao Sport por 50% do passe do atleta, que assinou contrato de quatro anos com o clube da Gávea. Renê é o reserva da lateral esquerda.



Diego Alves

Quando o Valencia anunciou que Diego Alves (foto) estava fora dos planos, a torcida do Flamengo fez uma grande campanha para que a diretoria fosse atrás do jogador. Após uma pequena novela, o Rubro-Negro pagou pouco mais de R\$ 1 milhão e acertou a contratação do goleiro em julho.

Diego Alves já chegou conquistando a vaga de titular, após a má fase dos colegas de posição, principalmente Muralha, que caiu em desgraça com a torcida.



Rhodolfo e Berrio

Com a zaga sofrendo críticas, o Flamengo foi ao mercado e pagou cerca de R\$ 4 milhões ao Besiktas para contratar Rhodolfo. O zagueiro, que chegou em junho, firmou contrato até dezembro de 2019 e vem sendo usado constantemente por Rueda.

Berrio (foto) chegou credenciado pelo bom futebol apresentado no Atlético Nacional, mas teve altos e baixos no Flamengo. Everton Ribeiro veio para ser 'o cara' do meio ao lado de Diego, mas caiu de produção junto com a equipe nesta reta final. Diego Alves é um dos poucos reforços que vingou.

MERCADO DA BOLA



Paulinho (Vasco) é mais um a "joia" pretendida pelo futebol francês

PSG quer levar mais uma joia: Paulinho

Depois de contratar Neymar, o Paris Saint Germain abriu ainda mais os olhos para o futebol brasileiro, em especial para as joias do país. Após acertar com o volante Wendel, o clube francês já agendou uma reunião para tentar contratar Paulinho, meia-atacante do Vasco, de apenas 17 anos. Olheiros do clube estão observando o atleta desde as categorias de base e com medo de concorrência para ficar com o jogador, os dirigentes do PSG já esperam acertar detalhes para contar com o atleta, considerado uma das grandes promessas do Cruz-maltino e do futebol brasileiro.

Dirigentes do PSG fizeram contato direto com Carlos Leite, representante do jogador, que é aguardado na capital francesa antes do fim do ano para debater as condições de negócio. Mesmo com os cofres gordos, os franceses não pretendem gastar os 30 milhões de euros (cerca de R\$ 111 milhões) estipulados na multa rescisória do meia-atacante, devido ao fair play financeiro. Só nessa temporada, os gastos com nomes como Neymar e Mbappé foram astronômicos, o que impede um alto investimento por agora.

A pressa do PSG em agendar o contato para levar Paulinho também tem a ver com as últimas cartadas em promessas brasileiras que acabaram não dando certo, em especial com jogadores que foram para o Manchester City, em ambos os casos, após Pep Guardiola entrar no circuito. O primeiro de todos foi Gabriel Jesus, que ficou seduzido pela oferta, mas aceitou as condições do

técnico espanhol que prometeu utilizá-lo entre os titulares, algo que se concretizou.

Mais recente, o PSG chegou a investir em Douglas, também do Vasco, e que também acertou com os Citizens. Dessa vez, o jogador foi emprestado ao Girona, da Espanha, clube que tem o irmão de Guardiola como um dos mandatários. Mesmo após o acordo, os franceses buscaram atravessar a negociação com o volante. Assim, sem Douglas, o PSG partiu para Wendel, do Fluminense, antes que ele aceitasse outra proposta.

Em pauta na reunião que ocorrerá, o Paris Saint Germain já quer deixar encaminhado a proposta contratual pelo jogador e os planos que tem para o jovem. A ideia é emprestá-lo para algum clube europeu para garantir mais rotação ou até mesmo deixá-lo por mais tempo no Vasco, como o Real Madrid fez com Vinícius Júnior, no Flamengo.

Acertando os detalhes com Carlos Leite, o PSG fará uma proposta oficial ao Vasco, que, inicialmente, será abaixo do valor da multa rescisória. Por meio de suas redes sociais, o empresário negou que foi procurado e marcou reunião com o clube francês.

Destaques nas categorias de base, Paulinho, inclusive, foi o primeiro jogador nascido nos anos 2000 marcar um gol pelo Campeonato Brasileiro, antes mesmo do badalado Vinícius Júnior. Foi na vitória de 2 a 1 sobre o Atlético-MG, pela 16ª rodada, em Belo Horizonte. No profissional, o jogador tem 17 jogos e dois gols.

CIRCUITO MUNDIAL

Arana acerta com o Sevilla da Espanha

O lateral-esquerdo Guilherme Arana jogará no clube espanhol em 2018. A negociação está finalizada e falta apenas o defensor realizar os exames médicos no novo clube para que a transição seja confirmada em definitivo.

Mesmo com apenas 20 anos, o lateral foi um dos destaques do Corinthians na conquista do sétimo título brasileiro da história do clube paulista. O jogador está no Timão desde 2014, porém, só começou a ter oportunidades no time titular nesta temporada, depois da saída de Wendel para o Internacional.

O defensor deixa o clube alvinegro com duas conquistas pelo time principal: o Campeonato Paulista e o Brasileirão, ambos neste ano. Já pela base, Arana foi campeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior em 2015, e no ano anterior chegou até a final, mas não conseguiu levantar o troféu, ficando com o vice-campeonato.

Foram 89 partidas disputadas com a camisa da equipe alvinegra e quatro gols marcados, sendo o mais importante deles no clássico contra o Pal-



Arana vai jogar na Europa

meiras no primeiro turno deste Brasileirão. O Corinthians agradeceu os trabalhos realizados pelo defensor logo após a negociação ser confirmada.

Pablo

Não é o primeiro defensor a deixar o Corinthians. Nesta semana, o zagueiro Pablo também saiu do clube, mas de forma pouco amigável. O jogador veio para o clube brasileiro por empréstimo e pertencia ao Bordeaux, da França. Após meses de conversas, as partes não entraram em acordo e o negócio foi encerrado.

Moto decide vaga na final

Equipe rubro-negra está pronta para conseguir uma vaga na decisão. O jogo será contra a equipe do Estilo e válido pelo Campeonato Maranhense de Basquete Adulto, tendo como local o Ginásio Paulo Leite, no Complexo Canhoteiro

PAULO DE TARSO

Hoje, a equipe do Moto Club voltará à quadra do Ginásio Paulo Leite para disputar um lugar na grande final do Campeonato Maranhense de Basquete Adulto Masculino 2017, competição promovida pela Federação Maranhense de Basquetebol (FMB). O Papão vai encarar o time do Estilo, às 19h30.

Com uma campanha bastante positiva na fase classificatória, o Papão chega forte nas semifinais do torneio estadual, sendo, inclusive, o dono da melhor campanha geral na primeira fase. Ao todo, a equipe rubro-negra conseguiu cinco vitórias e foi derrotada apenas uma única vez. Um dos triunfos do Moto Club foi justamente contra o Estilo.

Na fase classificatória, o Moto Club não deu chances ao Estilo. Com bastante autoridade, o Papão conseguiu vitória por 87 a 59.

Também nesta segunda-feira (4), será realizada a outra semifinal do Campeonato Maranhense de Basquete. Às 21h, no Ginásio Paulo Leite, a equipe dos Jovens encara o time da Turma.



Horário de início da partida Moto x Estilo

Regulamento

O Campeonato Maranhense de Basquete Adulto Masculino 2017 está sendo disputado por sete equipes que se enfrentam entre si em turno único. Os quatro primeiros colocados no geral avançam às semifinais.

Os vencedores das semifinais se classificam para a decisão do campeonato, marcada para o próximo dia 6 de dezembro. Além de disputar o título estadual, os finalistas se garantem na Copa Norte de Basquete Adulto 2019, competição seletiva para a Supercopa Brasil, torneio que classifica o campeão para a Liga Ouro (Série B do NBB).

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Equipe masculina de basquetebol adulto do Moto Club que volta a entrar em quadra na noite de hoje

TABELA

01.11	(quarta-feira) –	Odasc 39 x 81 Moto Club
06.11	(segunda-feira) –	Estilo 59 x 87 Moto Club
08.11	(quarta-feira) –	BBC 61 x 107 Moto Club
20.11	(segunda-feira) –	Moto Club 56 x 52 Turma
22.11	(quarta-feira / 19h30) –	Moto Club 51 x 38 8 de Maio
27.11	(segunda-feira / 21h) –	Moto Club 40 x 55 Jovens
04.12	(segunda-feira / 19h30) –	Moto Club x Estilo (Semifinal)
06.12	(quarta-feira) – Final	

DEZEMBRO VERMELHO

Importância da atividade física para prevenir doenças

O Dia Mundial de Luta Contra a Aids foi 1º de dezembro, mas o mês inteiro está prestes a ser dedicado para ações direcionadas ao enfrentamento do HIV/Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). É o que prevê o Dezembro Vermelho, projeto de lei da Câmara aprovado recentemente pelo Senado. O texto segue para sanção presidencial.

A ocasião também é importante para se falar das inúmeras vantagens dos treinos para quem convive com o vírus. O próprio Ministério da Saúde aprova e estimula como política pública a prática regular de exercícios físicos pelos soropositivos, em razão dos benefícios gerados. “Porém, vale lembrar que, para produzirem

resultados significativos, é fundamental a orientação de um especialista que terá condições de avaliar, prescrever e acompanhar a realização das atividades, indicadas para cada caso e, inclusive, interrompê-las quando julgar necessário”, explica a doutora Karina Hatano, médica do exercício e do esporte.

Caminhada, dança, musculação, natação, hidroginástica, corrida de rua, entre outras modalidades, promovem segundo a especialista uma resposta fisiológica melhorando a qualidade de vida do praticamente. No geral, proporcionam benefícios no sistema cardiorrespiratório, aumento dos níveis de força, elevação no “colesterol bom” (HDL) e redução no “coles-

terol ruim” (LDL). “Também diminuem os níveis de triglicérides, ajudam a controlar os índices de glicose no sangue, além de elevarem a disposição e a autoestima. Ainda aliviam o estresse e, o mais importante para os soropositivos, estimulam o sistema imunológico na defesa do organismo e amenizam alguns efeitos colaterais provocados pelos medicamentos”, comenta a médica.

O programa de treinamento deve ser individualizado, estabelecendo as metas e as intensidades para cada um. Precisa prever um monitoramento constante para adequação de carga e período de repouso, o que reforça ainda mais a necessidade de uma correta orientação.



Caminhada e corrida de rua promovem uma resposta fisiológica e melhora na qualidade de vida de quem pratica

20 VIP Leilões

LEILÃO DE VEÍCULOS

07/12 às 10h Presencial e online

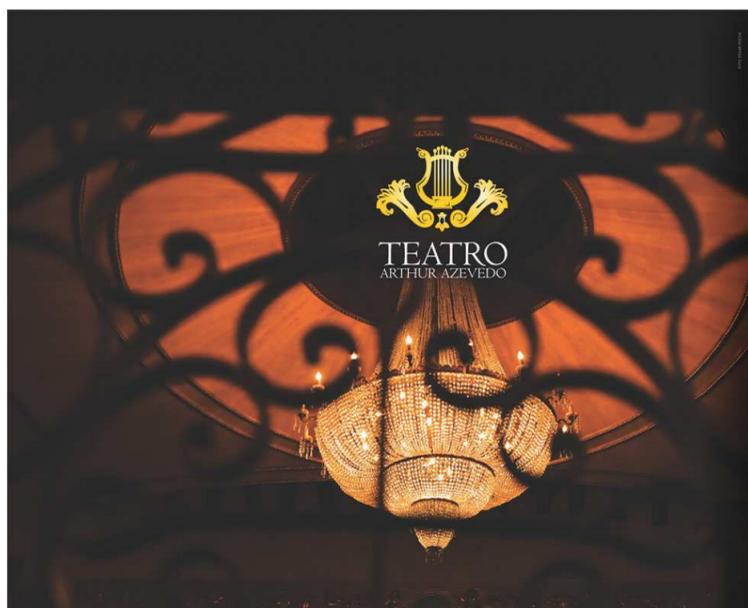
Local do leilão: BR 135, KM 07, Nº 05, MARACÁ - VIP LEILÕES - SÃO LUÍS/MA

Exatidão a partir do dia 06/12

VOLKSWAGEN - CROSSFOX ANO: 2008/2006	FIAT - UNO MIRAGE 1.0 ANO: 2014/2014	HONDA - XR150 BROS MAX ESB ANO: 2010/2010	HONDA - CG150 FAN ESB ANO: 2013/2014
---	---	--	---

Os Editais completos dos leilões, inclusive com o histórico das participações de 35 leilões, são encontrados no site: www.vipleiloes.com.br e para mais informações ligue: (98) 3334-8888

WWW.VIPLEILÕES.COM.BR



TEATRO
ARTHUR AZEVEDO

PATROCÍNIO

mateus cultura

APOIO CULTURAL

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

gasmarr

Tem a honra de convidar para abertura da exposição e lançamento do livro de 200 anos do Teatro Arthur Azevedo no dia 08 de dezembro às 20h no Teatro